

INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

O presente relatório é elaborado ao abrigo do artigo 159º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e constitui um extrato do Relatório de Gestão do ano 2013 da entidade instituidora do ISG, Ensinus – Estudos Superiores, S.A.

I. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÉMICAS

1. Enquadramento macroeconómico e sectorial

Na última década, a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento reduzido e nos últimos dois anos acentuou-se o decréscimo do rendimento disponível das famílias. O PIB deverá registar uma redução de 2,0% em 2013 (-2,3% nas previsões inicialmente traçadas pela Comissão Europeia e pelo FMI, face à queda de -3,2% ocorrida em 2012), num quadro de forte quebra da atividade económica e aumento do desemprego. Em 2014, a taxa de crescimento do PIB português deverá voltar a ser inferior à registada na União Europeia, Contudo, as projeções para a economia portuguesa, recentemente publicadas pelo Banco de Portugal, apontam para uma recuperação moderada da atividade no período 2014-2015. Prevê-se que as exportações possam manter o ritmo de crescimento e que se verifique uma recuperação da procura externa, embora com um ritmo inferior ao observado no período anterior à crise financeira. A inflação registou o valor de 2,7% e o desemprego 15,7%.

Um especial destaque para o sector do turismo na economia nacional, sendo responsável por 7% a 8% do PIB nacional. Portugal registou, em 2012, o valor mais elevado de sempre em dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (39.8 milhões) e um crescimento de 5% do número de turistas estrangeiros face ao ano anterior (crescimento de 18% nos três últimos anos, mais 4.1 milhões). Em Julho 2012, existiam em Portugal 2.046 estabelecimentos hoteleiros e a capacidade de alojamento era de quase 300 mil camas, o que representa um crescimento da oferta de quase 3% nos últimos três anos. No 1º semestre de 2013 as receitas turísticas apresentaram uma taxa de crescimento de 9%, comparativamente com o período homólogo de

2012. No 2.º trimestre deste ano, o saldo da balança turística foi de 1,4 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 10,1%, relativamente a 2012. De referir, ainda, a importância do turismo enquanto gerador de emprego, representando cerca de 8% do total de pessoas no mercado de trabalho.

A população residente em Portugal, de acordo com os resultados definitivos dos Censos 2011, é de 10 562 178 habitantes, com abrandamento do crescimento demográfico na última década. Portugal regista, como a generalidade dos países europeus um envelhecimento da população. Em 2011 o índice de envelhecimento da população agravou-se para 128 (102 em 2001), o que significa que por cada 100 jovens há 128 idosos. O nível de escolaridade é baixo mas tem aumentado nos últimos anos, sobretudo ao nível das qualificações de nível superior. Apesar deste aumento, apenas 15% da população com mais de 15 anos, tem o ensino superior como habilitação literária. Actualmente existem cerca de 380 mil alunos no ensino superior, sendo cerca de 54% do sexo feminino. O ensino superior privado tem vindo a perder mercado devido ao aumento das vagas no sistema público, representando actualmente 19% do total dos alunos. O subsistema universitário tem cerca de 67% dos alunos e o subsistema politécnico 33%.

2. Organização interna na Ensinus – Estudos Superiores, S.A. e no ISG – Instituto Superior de Gestão

Direcção:

Em Setembro de 2010 foi nomeado o Prof. Doutor Miguel Varela como Director do ISG o que se mantém. O Director do ISG acumula, de acordo com os estatutos vigentes, com o cargo de Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico.

Conselho Geral

No cumprimento dos Estatutos do ISG, foi recomposto em 2009 o seu Conselho Geral sendo seu Presidente o Eng. Mira Amaral. Em 2013 reuniu em 16 de janeiro e em 20 de novembro.

Provedor do Estudante

Em 2013 manteve-se como Provedor do Estudante do ISG o Prof. Doutor José Magalhães. Durante o ano em apreço o Provedor interveio na apreciação de assuntos relacionados com a secretaria académica, solicitando informações ao Secretário-Geral e promovendo a resolução dos mesmos.

Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Em 2013, o Conselho de Administração e a Direcção consideram que foram, na generalidade cumpridos os objectivos estabelecidos no plano estratégico e no plano anual.

3. Gestão da Qualidade no ISG – Instituto Superior de Gestão

O ISG procura promover uma política de qualidade na sua atividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjugação com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, a Ensinus está a desenvolver e continuou a fazê-lo durante 2013, a instalação de um sistema de garantia de qualidade, com o apoio institucional da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Na sequência do trabalho desenvolvido, o ISG criou, no início de 2012 e manteve no ano de 2013 o Gabinete Académico de Qualidade, na dependência da Administração da Ensinus e da Direcção do Instituto, coordenado pelo seu Secretário-Geral, a quem compete a orientação e direcção das atividades de qualidade e, nomeadamente, manter relações funcionais com os Serviços Académicos, outros Serviços, Direcções de Programas e Centros de Atividade, previstos estatutariamente, no que à qualidade respeitar.

Nesta conformidade e com o objectivo de implementar um sistema interno de garantia de qualidade ao Gabinete da Qualidade, cabe contribuir para a elaboração e aplicação de um Plano Integrado de Qualidade (PIQ), do qual, nomeadamente, constarão:

- i) A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objectivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISG, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- ii) Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- iii) Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objectivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- iv) Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua

interacção administrativa e financeira (seja in fine reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;

- v) Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos actuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- vi) Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- vii) Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objectivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- viii) Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- ix) Definição da divulgação, objectiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- x) Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respectivos cursos;
- xi) Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

Com base no PIQ antes referido, o Gabinete da Qualidade desenvolverá a política de qualidade do Instituto.

Durante o ano de 2013, continuou a desenvolver-se o processo de consolidação do gabinete de qualidade.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objectivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respectiva actuação e com os resultados dela decorrentes está em constituição a equipa para o referido processo de autoavaliação que, nesta fase, seguirá o modelo CAF (*Common Assessment Framework*), metodologia simplificada do Modelo de Excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*), ajustada à realidade das Administrações

Públicas, que permite uma autoavaliação através da qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho numa perspectiva de melhoria contínua e que para o caso se ajustará à específica realidade do sector em causa.

A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia. Em Portugal a CAF recebeu a designação de “Estrutura Comum de Avaliação”.

Por fim, e embora não seja em sentido restrito uma avaliação, importa referir o trabalho desenvolvido pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior -, enquanto agência promotora do processo de acreditação.

Nesta conformidade e com respeito a 2013, verificou-se o estado seguinte:

- Licenciaturas:

- Gestão – aguarda relatório da CAE;
- Marketing – acreditado condicionalmente;
- Economia - acreditado;
- Gestão de Recursos Humanos – acreditado.

- Mestrados:

- Gestão Fiscal - acreditado condicionalmente;
- Estratégia de Investimento e Internacionalização - acreditado condicionalmente;
- Gestão do Potencial Humano - acreditado condicionalmente;
- Marketing - acreditado condicionalmente;
- Gestão Financeira – acreditado;
- Gestão – aguarda relatório da CAE;
- Gestão Pública – aguarda relatório da CAE.

4. Cursos desenvolvidos na instituição

4.1. Licenciaturas – 1º ciclo

Em 2013 assistiu-se a uma diminuição pouco significativa do número de novos alunos para os cursos de licenciatura, tendo-se registado 101 entradas (110 em 2012), sendo 88 no curso de Gestão, 4 no de Gestão de Recursos Humanos e 9 no curso de Economia. Por sua vez, finalizaram a licenciatura 68 estudantes (66 em 2012), 3 do curso de Economia, 55 do curso de

Gestão e 10 do curso de Marketing. No que respeita aos mestrados finalizaram 3 do curso de Contabilidade, 1 do curso de Estratégia de Investimentos e Internacionalização, 32 do curso de Gestão, 9 do curso de Gestão Financeira, 1 do curso de Gestão Fiscal, 2 do curso de Gestão Pública, 4 do curso de Gestão da Energia, 6 do curso de Gestão do Potencial Humano, 3 do curso Gestão dos Transportes e Logística e por fim 3 do curso de Mestrado em Marketing.

A 31 de dezembro de 2013, o número de alunos de licenciatura era de 252 no curso de Gestão, 11 no curso de Economia e de 8 no curso de Gestão de Recursos Humanos. A estes alunos acrescem como externos 65 alunos.

Deve realçar-se que 2013 representa o sétimo ano de funcionamento do turno nocturno das licenciaturas depois de um longo período em que a Escola deixou de oferecer este tipo de ensino, estando criadas as condições para consolidar a oferta. Sublinha-se o importante papel que este tipo de ensino pode representar quer para o próprio ISG quer para a sociedade em geral. Este aspecto é reforçado pelo facto de o ensino nocturno ter conduzido a uma melhoria da taxa de retenção dos alunos do ISG, ao permitir a continuidade na instituição de alunos do turno diurno que decidem começar a trabalhar.

4.2. Mestrados – 2º ciclo

O ano letivo iniciado em 2013 apresentou, a exemplo do que se passou em 2012, uma dinâmica muito interessante a nível dos cursos de 2º ciclo em todas as instituições de ensino superior e muito particularmente no ISG. De facto, no espaço de cerca de 5 anos conseguiu-se, apesar de tudo consolidar-se a oferta formativa fundamental, tendo o ISG a capacidade de apresentar um conjunto bastante transversal de oferta educativa, capturando, no seu entender o espírito de Bolonha. Assim, a 31 de dezembro de 2013, o Instituto tinha 191 alunos, todos no regime pós-laboral, distribuídos da seguinte forma:

- Mestrado em Gestão (53 alunos);
- Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização (38 alunos);
- Mestrado em Gestão Fiscal (17 alunos);
- Mestrado em Marketing (12 alunos)
- Mestrado em Gestão Pública (14 alunos).
- Mestrado em Gestão Financeira (57 alunos).

A estes alunos acrescem, como externos, 15 alunos.

4.3. Formação de Executivos

4.3.1. Formação em Gestão Pública

Em 2007, foram homologados e publicados em Diário da República os resultados do concurso lançado pelo Governo para a realização, por outras entidades para além do INA, de cursos de Gestão Pública. Nesta decisão foi confirmada a classificação do ISG entre as cinco escolas – de entre um total de 25 candidatas – seleccionadas para ministrar aqueles cursos.

No âmbito do referido acima vêm decorrendo desde 2007, os cursos CAGEP (Curso Avançado em Gestão Pública, visando os dirigentes superiores) e FORGEP (Programa de Formação em Gestão Pública, destinado a dirigentes intermédios). Foram abertas turmas mistas e específicas para diversas entidades públicas.

4.3.2. Acreditações na área da formação

O ISG está acreditado pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. A partir de 2010 esta acreditação deixou de ter prazo de validade tendo sido estabelecidas regras para a auditoria e avaliação das instituições. O ISG está acreditado nos domínios de intervenção de Concepção, Organização e Desenvolvimento de projetos de formação.

4.4. Curso de Especialização Tecnológica (“CET”)

O ISG viu aprovados os CET em Gestão Comercial e Marketing e Gestão Administrativa de Recursos Humanos. Cursos que se enquadram nas licenciaturas ministradas no ISG.

4.5. *Master in Business Administration (MBA)*

O ISG criou parceria, com o ITAE - Escuela de Negócios, de Badajoz, Espanha o MBA Internacional Hispano-Luso. Este projeto avançou em 2011 e consolidou-se em 2013 com mobilidade de discentes e docentes e com atividades lectivas que se realizam em Lisboa e Badajoz e tem prevista continuidade de funcionamento.

4.6. Protocolo APEX

O ISG, juntamente com as mais prestigiadas escolas de Gestão, a Deloitte e o Ministério das Finanças celebraram em 2012, o Protocolo APEX – Aliança para a Promoção da Excelência na Administração Pública com vista oferecer com preços vantajosos, formação de elevada qualidade nas áreas da gestão, liderança, marketing, direito, sistemas de informação, inovação, imagem, comunicação, segurança e higiene, saúde, auditoria, contabilidade, finanças, estratégia entre outras, aos funcionários públicos. Tendo-se renovado em 2013.

Registou-se grande procura quanto aos cursos promovidos pelo ISG, por parte de funcionários públicos, ao abrigo deste Protocolo.

4.7. Doutoramento em Gestão

Foi submetido em à A3ES em parceria com a ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e a ULP – Universidade Lusófona da Porto um dossiê respeitante ao 3º Ciclo de Estudos em Gestão.

5. Emprego, Estágios e Empreendedorismo

5.1 Estágios

No ano letivo 2013 desenvolveram-se ações de carácter geral, com o objetivo de apoiar os alunos e diplomados do ISG a realizar estágios curriculares, extra-curriculares e profissionais e a melhorar a sua inserção no mercado de trabalho, tendo-se promovido a realização de diversos estágios. Continuou-se a celebrar protocolos de colaboração com Empresas e outras Instituições e ainda a promover junto dos alunos ações, com vista a ajudar o enquadramento dos alunos no mercado de trabalho.

Estágios no Ano Letivo 2012/2013

Profissional	1
Curricular	48
Extra-Curricular	3
Total	52

Protocolos de Colaboração Estabelecidos:

- APPM - Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing
- Auditfiscal, Contabilidade e Consultoria Fiscal, Lda
- BES dos Açores
- FactorCap- Consultoria de Gestão e Formação Unipessoal Lda
- Impersol-Comercio de Materiais Isolantes, Lda
- Michael Page
- Minitel - Sociedade de Fomento de Aplicações, Lda
- Salvacorpus, Desporto de Ginásio, Unip. Lda
- Service Innovation Group Portugal – Serviços de Sistemas de Qualidade de Marca, Unipessoal, LDA

5.2. Seminários e conferências

Decorreram em 2013 os seminários e conferências seguintes:

17.01.2013

Sessão Solene ISG e INP: Duas Instituições, um Futuro

Oração de Sapiência: "O contributo dos economistas deve ser estimulado"

Orador: Leão Martinho, Bastonário da Ordem dos Economistas

20.02.2013

IV Conferência de Hipérion | As Forças Armadas na Segurança Interna: Mitos e Realidades

Oradores: Coronel Victor Gil Prata, Dr. Fernando Negrão, Dr. Marcos Perestrelo e Prof. Doutor João Vieira Borges.

25.02 a 10.06.2013

II Ciclo de Palestras de "Economia Sustentável"

Promovido no âmbito das aulas práticas da unidade curricular de Economia da Energia e dos Recursos Naturais da Licenciatura de Economia do ISG, com o apoio do CIGEST – Centro de Investigação em Gestão do ISG.

25.02.2013

Orador: Miguel Fernandes

Organização: Havas Worldwide

Tema: Sustentabilidade: A perspectiva de um Publicitário

04.03.2013

Orador: Cândida Rocha

Organização: APEA / Universidade de Aveiro

Tema: Sustentabilidade: Economia das Alterações Climáticas

11.03.2013

Orador: Filipe Alves

Organização: Biovilla / FCUL

Tema: (R)evolução e Transição na ECONOMIA

18.03.2013

Orador: Margarida Monteiro de Barros

Organização: CIGEST - ISG

Tema: DIY: cenários de inovação aplicada

25.03.2013

Orador: Helena Oliveira e Gabriela Costa

Organização: Portal VER

Tema: Comunicar Sustentabilidade Empresarial: O nosso lado da História

01.04.2013

Orador: Rita Gomes

Organização: SENSU - IST

Tema: Economia Verde e Desenvolvimento Territorial

08.04.2013

Orador: Inês Cosme Teixeira

Organização: CENSE - FCT/UNL

Tema: Sustainable DeGrowth - No outro lado da Economia

15.04.2013

Orador: Maria Manuel Pedrosa

Organização: Steinbeis University

Tema: Relatórios de Sustentabilidade - Falhas de Comunicação

22.04.2013

Orador: José Marques da Silva

Organização: Finance XXI

Tema: Desafios da Internacionalização no Sector da Energia

06.05.2013

Orador: Luís Rochartre

Organização: ISEG/CIGEST-ISG

Tema: Mudança de Paradigma de Gestão: Afinal estamos a falar de quê?

13.05.2013

Orador: Diogo Stilwell

Organização: CIGEST-ISG/FCUL

Tema: Sustentabilidade e Turismo: Desafios Práticos

20.05.2013

Orador: Cristina Brito

Organização: Escola de Mar/CHAM-FCSH

Tema: Seaconomics: Economia Sustentável do Mar e Zonas Costeiras/td>

27.05.2013

Orador: Sara Nisa de Oliveira

Organização: CIGEST-ISG

Tema: Bioeconomia das Plantas: A Economia Verde que é mesmo Verde a sério!

03.06.2013

Orador: Sofia Novais de Paula

Organização: IADE

Tema: EcoFashion, visto por uma 'Fashion Advisor'

10.06.2013

Orador: Susana Santos

Organização: ULHT/IST

Tema: Genes, Microorganismos e Novos Negócios

27.02.2013

Seminário de Formação Avançada: “Economia Verde e Mudança de Paradigma na Gestão”.
Oradores: Luís Rochartre Álvares; Nuno Oliveira; Margarida Monteiro de Barros e Inês Cosme Teixeira

07.03.2013

Dia Aberto do ISG

1ª Sessão - “Gestão e Empregabilidade”

Orador: Nuno Oliveira. Docente do ISG e Investigador do CIGEST

2ª Sessão - “ Empreendedorismo e Inovação”

Orador: Prof. Doutor Lopes Costa, Docente do ISG

20.03.2013

Sessão de apresentação dos resultados do Estudo elaborado pelo CIGEST: Cabo Verde – Sociedade e Poder.

16.04.2013

WorkShop: "Soluções Positivas para a Angariação de Fundos no Terceiro Sector – CROWDFUNDING”

Orador: Pedro Domingos, fundador de uma das primeiras plataformas de crowdfunding.

Pareceria: ISG Business & Economics School, INP - Instituto Superior de Novas Profissões e GloCal Vision.

18.04.2013

WorkShop: "Soluções positivas para o seu posicionamento no mercado de trabalho”

Orador: Nuno Saraiva, product manager na L’Oréal

Organizado no âmbito do projeto GloCal Vision em parceria com o ISG: Soluções Positivas para Problemas Globais e Locais.

22.04.2013

Conferência: Dinheiro e Democracia: O Papel da Banca (passado e futuro)

Oradora: Prof. Sofia Santos

22.04.2013

Apresentação do Livro "A Banca em Portugal e a Economia Verde", da autoria da Prof. Sofia Santos.

04.05.2013

Ação de Responsabilidade Social

Apoio do ISG e da ADI - Associação para o Desenvolvimento da Investigação à Operação Nariz Vermelho, no âmbito do evento Lisboa International Triathlon.

14.05.2013

Campanha de Doação de Sangue do Instituto Português do Sangue

O ISG associou-se mais uma vez à campanha desenvolvida pelo Instituto Português de Sangue "Dar Está-lhe no Sangue" para uma ação de sensibilização à população académica para a doação de Sangue.

23.05.2013

CONVERSAS DO ISG: Competitividade

Oradores: Luís Palha, Vice-Presidente Executivo da Galp Energia e Jorge Tomé, Presidente da Comissão Executiva do Banif

29.05.2013

Mesa Redonda – Recentes Desenvolvimentos no Direito Tributário Europeu

Orador: Prof. Pasquale Pistone, especialista em direito fiscal europeu e internacional, na Europa e na America-latina

29.05.2013

Lançamento do Livro: Excelência Organizacional

Intervenção Especial: Engº Mira Amaral, CEO do Banco BIC

17 a 21.06.2013

Creative Business WorkShop: Empresários do Séc. XXI

17.06.2013

ABC Mercado de Moçambique

Entidade Organizadora: AICEP Portugal

08.10.2013

Eleição para os titulares da dos Órgãos Sociais da AAAISG – Associação dos Antigos Alunos do ISG – Triénio 2013/2016

16 a 19.09.2013

Workshop de Criatividade

Orador: Prof. Rui Neto Pereira, Diretor-geral THE FUTURE – CREATIVE BUSINESS SCHOOL, Diretor-geral da BODE EXPIATÓRIO, Fundador da Associação Portuguesa de Argumentistas e Dramaturgos e Jornalista de economia política.

Realizado no âmbito do Master em Creative Business.

27 a 30.11.2013

Bienal de Pintura Mutasa

Exposição realizada no âmbito do Mestrado EM Estratégia de Investimento e Internacionalização |Luso – Moçambicano | parceria: ISG/ISMU – Instituto Superior Mutasa. Homenagem ao Senhor Embaixador da República de Moçambique em Portugal, Joacob Nyambir.

5.3. Empregabilidade

De acordo co as estatísticas mais recentes publicadas em final 2013 e que contemplam todos os licenciados entre 2002 e 2012 (dez anos) do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.em conjunto com a Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência apresenta-se de seguida a empregabilidade relativa aos alunos do Instituto Superior de Gestão:

Gestão - 561 licenciados entre 2002 e 2012 - 36 inscritos nos Centros de Emprego (6,4%);

Marketing - 27 licenciados entre 2002 e 2012 - 2 inscritos nos Centros de Emprego (7,4%);

Informática de Gestão - 40 licenciados até 2009 - 1 inscrito nos Centros de Emprego (2,5%);

Economia - ainda sem dados

Gestão de Recursos Humanos - ainda sem dados

Total: 628 licenciados; 39 desempregados: 6,2% desempregados, ou seja, 93,8% empregabilidade

Os resultados do ISG revelam uma empregabilidade média dos graduados em 93,8%, o que se considera positivo, dada a conjuntura europeia e nacional e as taxas crescentes de desemprego, em especial desemprego jovem em Portugal e na Europa.

A escola continua a desenvolver esforços na análise e divulgação de oportunidades de estágio e colocação existentes com os seus parceiros/empresas. Pretende-se um maior desenvolvimento das semanas de emprego e tem se vindo a registar uma alteração dos currícula dos cursos de licenciatura, respondendo a diversas solicitações do mercado de trabalho, ouvido também o Conselho Geral e os restantes órgãos académicos.

Os números apresentados podem considerar-se apesar de tudo positivos. Está já identificado que muitos dos antigos alunos não frequentaram cursos de formação avançada após a conclusão das suas licenciaturas. Nesse sentido, iniciaram-se campanhas de regresso ao Instituto em que se concedem condições privilegiadas e pretende-se através do contacto que se está a tentar estabelecer com o IEFP obter mais dados sobre esses ex-alunos para que se possam desenhar opções de carreira direccionadas ao que o mercado de trabalho procura.

5.4. Projecto “Criar Saberes”

No âmbito do projecto “Criar Saberes”, docentes do ISG têm desenvolvido atividades ligadas ao empreendedorismo nas escolas secundárias, conforme detalhado no ponto 12.3. do presente relatório.

5.5. Projecto Empreendedor

No âmbito de todo o Grupo Lusófona, foi criado o Projecto Empreendedor, que tem como objectivo auxiliar os antigos e actuais alunos do ISG, através de um serviço integral de apoio a todas as fases do processo de criação de uma empresa. Desde a definição de um plano de negócios à utilização de um espaço como incubadora de empresas, situada no centro de Lisboa, passando pela busca das melhores soluções de financiamento, este projecto visa ajudar os ex-alunos na prossecução dos seus objectivos de criação de negócios.

5.6. Associação de Antigos Alunos

Nos termos dos Estatutos da AAAISG - Associação dos Antigos Alunos do ISG, no dia 8 de Outubro de 2013, procedeu-se à eleição dos novos titulares dos órgãos sociais da AAAISG, para o triénio de 2013/2016, cujos resultados se apresentam:

Mesa da Assembleia Geral

	Nome	N.º de sócio
Presidente:	Luís Fernando Waitak Lee	001
Vice-Presidente:	Jorge Matias	002
Secretário:	Cláudia A. G. F. Henriques Fialho	116

Conselho de Fiscalização e Disciplina

	Nome	N.º de sócio
Presidente:	José Carlos Caiado	031
Vice-Presidente:	Tiago Conde Matela	073
Secretário:	Nuno Almeida Fernandes	019

Direcção

	Nome	N.º de sócio
Presidente:	Nelson Miguel Rodrigues Coelho	010
Vice-Presidente:	Maria Luísa Caetano	008
Tesoureiro:	Mónica Pena	034
1º Vogal:	Maria João Barbosa	009
2ª Vogal:	Fernanda Duarte Barros Marques	110

É propósito desta nova direcção, realizar anualmente um conjunto de iniciativas, com vista à convivência intelectual, ao aprofundamento de conhecimentos, à realização de “networking” e ao incremento do universo de membros da AAAISG, a saber:

1. Organização de uma conferência anual;
2. Realização de um jantar anual de antigos alunos;
3. Celebração dos 25 anos da criação da AAAISG; e,
4. Promoção de colóquios em parcerias com o ISG | Business & Economics School.

Para além dos aludidos eventos, listam-se as actividades e projectos a serem promovidas durante o triénio, a saber:

1. Renovar o sítio da AAAISG na Internet;

2. Desenvolver uma nova base de dados para um melhor acompanhamento dos associados da AAAISG;
3. Dinamizar a “newsletter” da AAAISG;
4. Criação de um AAAISG Alumni Official Community na plataforma *LinkedIn In*, para a manutenção de um Fórum de discussão;
5. Celebração de Protocolo com ISG | Business & Economics School para obtenção de condições mais vantajosas para os associados da AAAISG nos cursos por este ministrado;
6. Negociação de protocolos com outras entidades que sejam do interesse dos associados do AAAISG;
7. Promoção do relacionamento institucional com outras instituições de finalidades análogas, nacionais ou estrangeiras; e,
8. Apresentação da informação institucional, nomeadamente os estatutos, os planos e os relatórios, no sítio da AAAISG, em conformidade com as melhores práticas de *corporate governance*.

6. Investigação

A investigação deverá desempenhar um papel importante no desenvolvimento do projecto educativo do ISG. Neste sentido, e no seguimento da visão estratégica do ISG, entende-se como prioritária a investigação nos seus diversos vectores:

- Enquanto mecanismo de disseminação de conhecimento:
 - através da incorporação de resultados de investigação nas matérias leccionadas
 - pelas publicações científicas (próprias e sobretudo externas/internacionais)
 - por envolvimento de alunos nos projetos
 - por participação em conferências
 - por organização de seminários/workshops abertos ao público em geral
- Enquanto elo de ligação com o meio empresarial
 - através de projetos de investigação (básica, estratégica e aplicada) ou ainda por serviços de consultoria;
- Enquanto estabelecimento de redes de conhecimento a nível internacional:
 - ao pertencer a redes de investigação internacionais e ao colaborar activamente com investigadores de outros países consolida-se a internacionalização e criação/disseminação de conhecimento;

- Como forma de actualização constante e formação do seu corpo docente;
- Enquanto mecanismo de financiamento: através de serviços prestados à comunidade e desenvolvimento de parcerias público/privadas.

Assim, e apesar das dificuldades na obtenção de financiamento público (nomeadamente através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia), tem sido possível desenvolver alguns projetos de dinamização e difusão de projetos de investigação, com o objectivo de criar um foco de estímulo a mais processos nesta área de atividade.

6.1. Participação em meios de comunicação social

Ao abrigo de um protocolo com o Jornal de Negócios – jornal diário de conteúdos económicos, os docentes e investigadores do ISG têm a possibilidade de publicar artigos de cariz científico ou de opinião. Além disso regista-se a publicação de artigos de opinião na media e outra imprensa escrita. Durante 2013, foram publicados no *Diário Económico* online os seguintes artigos de opinião:

EM CASA ONDE NÃO SABEMOS O QUE É O PÃO

06 JANEIRO 2013 – DR. NUNO OLIVEIRA

IDEIAS PERIGOSAS: A UTILIZAÇÃO DA BASE DAS LAJES

21 JANEIRO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

SOBRE ESCOLAS E SUSTENTABILIDADE

06 FEVEREIRO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

A CAPACIDADE EXPORTADORA DO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

19 FEVEREIRO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

O REI DOS FRANGOS

04 MARÇO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

MOÇAMBIQUE – TRABALHO, OPORTUNIDADES E VONTADE

19 MARÇO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

"RESET" E "UPGRADE"

02 ABRIL 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

A GESTÃO DO DESEMPREGO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

14 ABRIL 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

A POPULAÇÃO MAIS QUALIFICADA DE SEMPRE

29 ABRIL 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

DESEMPREGO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A AJUDA ALEMÃ

13 MAIO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

A MEIO CAMINHO

03 JUNHO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

A PROPÓSITO DO 10 DE JUNHO

18 JUNHO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

O PROBLEMA PORTUGUÊS PRÉ, DURANTE E PÓS... TROIKA

03 JULHO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

O RASTILHO

15 JULHO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

O VALOR DA INFORMAÇÃO (PARA PENSAR, ANALISAR E AGIR)

29 JULHO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

BOAS LEITURAS E VOTOS DE INSUCESSO

12 AGOSTO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

DOUTORAMENTOS EM PORTUGAL : UMA PANORÂMICA DESDE 1970 ATÉ À ACTUALIDADE

18 AGOSTO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

PSEUDO-LIBERALISMO NO PRINCIPAL E NO ACESSÓRIO

23 SETEMBRO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

DÚVIDAS INELUTÁVEIS

07 OUTUBRO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

SIMPLIFIQUE-SE!!!

21 OUTUBRO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

O DOMÍNIO DO OCIDENTE

04 NOVEMBRO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

INFLAÇÃO E DEFLAÇÃO

18 NOVEMBRO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA

POR MARES JÁ DANTES NAVEGADOS

03 DEZEMBRO 2013 – DR. CARLOS VIEIRA

Ainda durante 2013, foram publicados em outra imprensa escrita ou online os seguintes artigos de opinião:

O PARADOXO DE JACK NICHOLSON

14 MARÇO 2013 – DR. NUNO OLIVEIRA – PORTAL VER (ONLINE)

HÁ QUE APOSTAR FORTE NAS UNIVERSIDADES COMO INCUBADORAS DE EMPRESAS

22 MARÇO 2013 – DR. NUNO OLIVEIRA – JORNAL DE NEGÓCIOS (IMPrensa ESCRITA)

APOSTA NA LOGÍSTICA É FUNDAMENTAL

15 MAIO 2013 – PROF. DOUTOR MIGUEL VARELA, PROF. DOUTORA ANABELA SIMOES, ENG. CARLOS PAZ – REVISTA NEGÓCIOS | LOGÍSTICA E FRANCHISING (IMPrensa ESCRITA)

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: UMA BOA APOSTA!

27 MAIO 2013 – PROFESSOR DOUTOR DAMASCENO DIAS – REVISTA MAIS EDUCATIVA (ONLINE)

UM PINGUIM NÃO EXISTE (OU PORQUE FALHAM TANTOS NEGÓCIOS)

06 JUNHO 2013 – NUNO OLIVEIRA – PORTAL VER (ONLINE)

FORMAR LÍDERES MAIS COMPETITIVOS

24 SETEMBRO 2013 – PROFESSOR DOUTOR MIGUEL VARELA – JORNAL DE NEGÓCIOS (ONLINE)

A HIPÓTESE BRAVEHEART

25 NOVEMBRO 2013 – DR. NUNO OLIVEIRA – PORTAL VER (ONLINE)

Para além das participações escritas acima referenciadas, os docentes do ISG Miguel Varela, José Magalhães e Rui Moreira Carvalho participam regularmente em programas televisivos no Canal Económico TV.

6.2. Aula inaugural

Anualmente, o ISG celebra a sua sessão solene de entrega de diplomas. A aula inaugural do ano letivo 2012/2013 realizou-se no dia 17 de janeiro de 2013, em que foi orador o Dr. Rui Leão Martinho, Bastonário da Ordem dos Economistas. A Oração de Sapiência versou sobre “O Contributo dos Economistas deve ser estimulado”.

6.3. Provedor do Estudante

Provedor do Estudante é o professor do Instituto Superior de Gestão (ISG) que tem por missão contribuir para a boa integração dos Estudantes no Instituto e para o respectivo sucesso escolar, promovendo a resolução dos problemas que possam dificultar e ou obstar a consecução dos objectivos enunciados.

A atuação do Provedor do Estudante desenvolve-se no âmbito da atividade pedagógica, académica, administrativa e nas áreas com elas conexas. Goza de total independência no exercício das suas funções.

Os estudantes do ISG podem apresentar reclamações ao Provedor do Estudante por acções ou omissões do Instituto, seus órgãos ou agentes e exposições sobre situações que suscitem reparos, que as apreciará sem poder decisório, dirigindo aos órgãos competentes as recomendações necessárias para prevenir e reparar.

Ao participante é reconhecido que, salvo denúncia caluniosa, a comunicação de qualquer irregularidade ao Provedor do Estudante não constituirá nunca fundamento de procedimento disciplinar contra o mesmo ou poderá ser causa para qualquer tratamento de desfavor ou discriminatório.

O Conselho de Administração e o Director do ISG, na Directiva Interna de Serviço - DIS.Nº02/2010 de 25-01-2010, no exercício das competências que lhes estão atribuídas pelos Artigos 66.º e 67º dos novos Estatutos do ISG, deliberaram nomear o Senhor Prof. Doutor José Magalhães para o cargo de Provedor do Estudante.

A figura do Provedor do Estudante tem vindo a ser assimilada no seio da comunidade académica que cada vez mais, toma consciência da sua importância e papel. É de sublinhar que para o cumprimento da sua missão o Provedor do Estudante tem contado com a colaboração de toda a instituição em geral e em particular da Administração, Direcção e Secretário-Geral que como é sabido, sendo as decisões do Provedor do Estudante não deliberativas, são apenas recomendações, a colaboração por parte daquelas entidades assumem uma importância fundamental.

Ao nível interno e à semelhança do ano anterior, procedeu-se à divulgação da figura do Provedor do Estudante e da sua missão, com o Provedor a apresentar-se directamente a cada uma das turmas, dos diferentes anos e cursos.

A categorização dos contactos recebidos pelo Provedor segue a metodologia segue a mesma linha da apresentada em 2013, de acordo com a adoptada no Encontro Nacional de Provedores do Estudante.

Durante 2013 foram recebidos pelo Provedor do Estudante 4 contactos que abordavam os seguintes assuntos:

	Contactos
Académicos	0
Pedagógicos	4
Acção Social	0
Pessoais	0
outros	0
Total	4

Ao total de 4 contactos indicados no quadro anterior, correspondem um número maior de alunos, uma vez que os contactos, são apresentados em alguns dos casos, não a nível individual mas também ao nível da turma.

6.4. Revista Fiscalidade – Revista de Direito e Gestão Fiscal

O ISG tem vindo a publicar desde 2000 a Revista Fiscalidade, que é já uma referência na área da fiscalidade, sendo frequentemente citada no domínio jurídico.

Ao longo de 2013 foi analisada a necessidade de se proceder à designação de um nova equipa directiva, na perspectiva do seu melhor enquadramento face às atividades de investigação que o ISG desenvolve nas áreas dos mestrados, designadamente do mestrado em gestão fiscal. Em 2013 foi publicado o nº 49.

6.5 CIGEST – Centro de Investigação em Gestão (participado pela ADI – Associação para o Desenvolvimento da Investigação)

O Centro de Investigação em Gestão (CIGEST), alojado na Associação para o Desenvolvimento da Investigação (ADI) integra a investigação desenvolvida pelos dois institutos: O ISG e o INP, envolvendo diferentes áreas científicas, o que tem permitido uma maior enriquecimento da própria área matriz: a Gestão.

Estando essencialmente orientado para uma investigação aplicada, o CIGEST procura estabelecer uma forte ligação entre a teoria e a prática, tendo em vista os seguintes objectivos:

- construir conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, económico, social e ambiental e promover a inovação;

- criar uma dinâmica de transferência de conhecimento com a sociedade civil, as entidades governamentais e o sistema produtivo;
- enriquecer a formação dos estudantes (internos e externos) com conhecimento actualizado, proporcionando-lhes contextos de aplicação e orientação académica para a realização de trabalhos de projecto e teses de mestrado.

Para alcançar estes objectivos, o CIGEST tem vindo a desenvolver projectos de investigação nacionais e europeus, tem criado parcerias com várias entidades com as quais estão em curso projectos de transferência de conhecimento e assessoria científica e tem desenvolvido acções para captar estudantes de mestrado, quer do ISG e INP quer de outras entidades de ensino superior, para a realização dos seus trabalhos de dissertação para conclusão do curso, bem como outros projectos de empreendedorismo. Deve-se, no entanto, salientar que o sucesso destas acções com os estudantes de mestrado passa primariamente pelo seu enquadramento em projectos de investigação em curso, podendo assim, valorizar a actividade de investigação do CIGEST.

Numa atitude pró-activa, o CIGEST tem vindo a ser progressivamente integrado em redes de investigação e em associações que promovem a investigação e a transferência de conhecimento, estimulando as parcerias a nível nacional e internacional. Assim, a actividade do CIGEST tem vindo a ser enriquecida em termos quantitativos e qualitativos, tendo em vista a preparação de uma candidatura a Unidade de Investigação co-financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Continua, no entanto, a faltar um passo importante: estimular uma maior participação de todos os docentes dos dois institutos na actividade do CIGEST e obter os desejados resultados, ou seja, envolver directamente o maior número de docentes na actividade de investigação, que só ganhará com o seu contributo.

O presente relatório dá conta da actividade do CIGEST durante o ano de 2013, apresentando os resultados do trabalho desenvolvido. Como se poderá constatar, o número de docentes envolvidos em actividades de investigação é reduzido, apesar de já haver uma produção importante. Acreditamos, no entanto, que conseguiremos atrair mais docentes para a actividade de investigação, oferecendo, desde já, a nossa disponibilidade para o necessário enquadramento e apoio.

6.5.1 Áreas científicas

A actividade de investigação desenvolvida no CIGEST expressa-se em quatro grandes áreas: Economia e Gestão, Ambiente e Sustentabilidade, Ciências da Comunicação e Gestão da

Tecnologia e da Inovação. Cada uma destas áreas integra linhas de investigação diferenciadas, podendo e devendo existir sinergias pontuais para dar resposta a determinados projectos. A investigação deverá, não só promover o desempenho nas diferentes áreas científicas, mas também produzir resultados operacionais que sejam válidos a longo termo.

A área científica de **Economia e Gestão** do CIGEST integra toda a investigação realizada em temáticas das áreas funcionais da Gestão, bem como das áreas da ciência económica (Microeconomia e Macroeconomia). Todos os docentes e investigadores do ISG e do INP, bem como investigadores externos, nacionais e internacionais, individualmente ou em parceria, podem desenvolver projectos, publicar artigos na IBER, orientar dissertações, ou organizar e participar em congressos, conferências e seminários de interesse relevante nestas áreas. A amplitude das temáticas possui um denominador comum – as ciências económicas e empresariais – que corresponde igualmente à tradicional oferta formativa do ISG, a nível de 1º e de 2º ciclos.

A área científica de **Ambiente e Sustentabilidade** tem como objectivo principal o desenvolvimento de projectos transdisciplinares que promovam a sustentabilidade aplicada a cenários reais. O nosso compromisso passa pela investigação aplicada, formação, assessoria científica e transferência de conhecimento nos vários campos da sustentabilidade de forma a estimular processos inovadores. A equipa consiste principalmente em investigadores seniores a nível pré- e pós-doutoramento e pesquisadores juniores, predominantemente mestrandos. O objectivo principal é o de desenvolver conhecimento em temas centrais da economia e gestão, capital natural e serviços dos ecossistemas, economia verde, finanças, estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas e perda de biodiversidade, etc. Esta pesquisa deverá resultar em oportunidades de publicação científica ou em relatórios especiais a fim de divulgar a partilha de conhecimento e incentivar maior envolvimento com terceiros, de forma a tornar a Sustentabilidade mais visível, real e aplicável. A investigação desenvolvida na área científica de Ambiente e Sustentabilidade centrou-se nas seguintes linhas de investigação: Economia do Capital Natural e Sustentabilidade das Organizações.

A área científica das **Ciências da Comunicação** abrange naturalmente um conjunto muito vasto de saberes, que poderão incluir, entre outros, estudos de retórica, semióticos, estudos de media, fílmicos, comunicação política, comunicação pública, publicidade ou relações públicas. Além dos saberes aqui enumerados, poder-se-á ainda considerar outras actividades de investigação cujo objecto de estudo seja do foro da comunicação ainda que apresentem vertentes diversas de observação, como sejam, estudos comunicacionais observados numa lógica de género, numa lógica europeia ou numa lógica cultural, enumerando aqui apenas algumas possibilidades.

A área científica de **Gestão da Tecnologia e da Inovação** centra-se no estudo de diferentes aspectos relacionados com a aplicação de novas tecnologias, tais como a gestão da sua implementação e utilização, as interacções e cooperações inerentes à sua utilização e seus impactos na eficiência e segurança das organizações. Neste âmbito, integram-se diferentes linhas de investigação, estando presentemente umas mais activas que outras, entre as quais se destacam;

- Logística e Gestão de Operações, no âmbito da qual estão em curso algumas teses de mestrado, não havendo, por enquanto, nenhum projecto de investigação em curso.
- Gestão de sistemas inteligentes e adaptação comportamental dos utilizadores, no âmbito da qual se têm realizado projectos europeus e estão previstos novos projectos, particularmente no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.
- Gestão da resiliência em sistemas de risco, que está em curso e integra o projecto europeu AMLETO, já aprovado e com início em Junho de 2013. Esta linha de investigação tem como objectivo a resiliência de sistemas organizacionais através do estudo integrado de todos os elementos que possam influenciar o desempenho e o comportamento humanos no sentido de tornar o sistema tolerante à instabilidade e à variabilidade organizacional e humana. A reforçar a nossa posição no plano internacional, registou-se a afiliação da ADI na Resilience Engineering Association. Para além da participação nas diferentes actividades científicas com vista ao desenvolvimento deste domínio, está prevista a organização do próximo congresso internacional em Lisboa (2015).
- Interação homem-máquina, que integra os projectos europeus em curso e já realizados no âmbito dos transportes. Esta linha de investigação centra-se no estudo da actividade e do comportamento humanos em situações de interacção ou cooperação homem-máquina, tendo em conta o sistema em que ocorrem e a correspondente influência dos factores tecnológicos, organizacionais, sociais e individuais inerentes ao próprio sistema. A identificação dos factores externos subjacentes ao contexto e respectiva organização será reforçada pela análise dos factores individuais internos, ou seja, os factores humanos determinantes do desempenho, tais como, a fadiga, a atenção/distracção, a carga mental, entre outros, no sentido de prevenir actos inseguros e controlar a incerteza em sistemas de risco.

Aparentemente distintas, todas as áreas científicas referidas conferem ao CIGEST um carácter interdisciplinar, na medida em que todas têm potencial para contribuir para a Gestão das organizações e dos sistemas, numa perspectiva da sua optimização numa era de mudança e de grande desenvolvimento tecnológico. Com a sua pequena dimensão actual, o CIGEST tem

permitido uma comunicação fácil entre os investigadores, que tem sido promotora da partilha de conhecimento e experiência, e, conseqüentemente, da criação de sinergias internas. Esta constante preocupação em procurar a relevância de cada projecto para o enriquecimento do CIGEST leva-nos a compreender melhor a sua interdisciplinaridade e a otimizar o nosso contributo para o enriquecimento da investigação.

Assim, a área científica de Economia e Gestão, como área matriz do CIGEST, desenvolve o seu trabalho de investigação e recebe contributos das restantes áreas do CIGEST para o seu enriquecimento. Até agora, o reduzido número de investigadores nesta área não permitiu a sua esperada expressão, mas foi dado um passo importante no apoio a grande volume de dissertações de mestrado, algumas das quais já concluídas, submetidas e defendidas. É seguramente a área que terá o maior desenvolvimento no futuro próximo, integrando os potenciais contributos das restantes áreas científicas do CIGEST.

A área do Ambiente e Sustentabilidade tem proporcionado uma visão integrada das organizações no contexto em que são criadas e se desenvolvem, equacionando as variáveis da sua optimização e adicionando objectivos e critérios para a sua sustentabilidade, o que representa um importante contributo para a Economia e a Gestão das organizações.

A importância da comunicação nas organizações e na sociedade em geral é hoje indiscutível, pelo que a investigação na área das Ciências da Comunicação oferece inúmeros conteúdos e instrumentos relevantes para a optimização do funcionamento e da imagem de qualquer organização.

O conhecimento dos factores de desempenho humano e a sua aplicação à gestão da tecnologia e da inovação é da maior importância para a gestão da variabilidade e do potencial humanos em qualquer contexto. Esta área científica proporciona, assim, instrumentos e métodos para a optimização do desempenho, tanto no plano individual como colectivo, o que tem evidentes reflexos na segurança e na eficiência das organizações e dos sistemas.

Em qualquer das áreas, existe a preocupação de promover a inovação, procurando uma constante actualização do conhecimento e a criação de sinergias em projectos e acções de disseminação. É uma actividade imparável, requerendo proactividade e um espírito aberto à aceitação e à antecipação da mudança, tantas vezes geradora de problemas individuais e de crises na gestão das organizações.

6.5.2 Actividade do CIGEST

A actividade do CIGEST envolve a investigação desenvolvida nas diferentes áreas científicas e a edição da revista IBER que tem como objectivo constituir um meio de comunicação e

disseminação do trabalho produzido, quer internamente, quer no âmbito das parcerias internacionais.

6.5.2.1 Área Científica de Economia e Gestão

Projetos e estudos desenvolvidos

No âmbito da área científica de Economia e Gestão foram realizados os seguintes estudos:

- **Cabo Verde: Sociedade e Poder** – estudo que tinha o objectivo de aferir a visão da população Cabo-verdiana sobre as instituições e figuras políticas deste país. O estudo foi realizado pela investigadora Mestre Rita Marques da Silva e apresentado em Lisboa para a comunidade Cabo-verdiana, assim como em Cabo Verde, na cidade da Praia.
- **Avaliação do Grau de Satisfação dos Munícipes de Vila Nova de Famalicão** – estudo realizado para avaliação do nível de satisfação dos munícipes em função de três factores: qualidade percebida/experimentada, expectativas e valor percebido. O estudo foi conduzido pela investigadora Mestre Rita Marques da Silva.
- **Avaliação do Grau de Satisfação dos cidadãos relativamente aos Serviços de Água e Saneamento do Concelho de Santarém** – estudo realizado para avaliação do nível de satisfação dos munícipes igualmente conduzido pela investigadora Mestre Rita Marques da Silva.

6.5.2.2 Área Científica de Ambiente e Sustentabilidade

A area de Ambiente e Sustentabilidade reúne uma vasta equipa que integra investigadores residentes e convidados:

Investigador residente

- **Nuno Gaspar de Oliveira (coord.)**. Biólogo da área da Ecologia e Conservação da Natureza (FCUL). É coordenador e investigador da Área de Sustentabilidade e Ambiente no CIGEST - Centro de Investigação em Gestão ISG/INP. É professor da disciplina de Economia da Energia e dos Recursos Naturais da Licenciatura de Economia do ISG. É o Delegado do Grupo Ensinus no BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Encontra-se a fazer o Doutoramento na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL) na área de Geografia e Ambiente, com o tema “Biodiversidade e Planeamento Territorial: Da Política à Estratégia, da Estratégia à Prática”. Colaborou com a WWF Internacional no Projecto ‘New Generation Plantations’,

relacionado com novos modelos de gestão de florestas de produção mais sustentáveis e colabora actualmente com a WWF Mediterrâneo no portal 'HABEaS - Hotspot Areas for Biodiversity and Ecosystem Services' dedicado ao tema da economia e gestão sustentável dos ecossistemas florestais Portugueses e do Mediterrâneo. Trabalha desde 1998 no tema da Biodiversidade, Ecossistemas e Gestão Sustentável, principalmente nas áreas da agricultura, floresta e áreas protegidas. Entre 2005 e 2010 foi director de uma empresa de consultoria especializada em estratégias de gestão de Biodiversidade e Planos de Acção de Conservação de Recursos Naturais.

Publicações

- Oliveira, N. G. 2013. Em busca de um Modelo de Desenvolvimento Económico. Cadernos de Economia, Edição 103, Abr./Jun. 2013 Ambiente e Desenvolvimento. <http://www.cadernoseconomia.com.pt/ce103/indice.html>
- Dzedzic, A.; Smyth, B.; Oliveira, N.G and Simões, A. 2013. Special Report 'Sustainability and Tourism - A Review of Tendencies and Trends with Future Visions and Recommendations. CIGEST-ISG
- Smyth, B.; Dzedzic, A.; FitzHugh, C.; Oliveira, N.G and Simões, A. 2013. Special Report 'A Benchmark Analysis Regarding Sustainability and Tourism for Business Schools'. CIGEST-ISG

Co-orientação de teses de Mestrado

- Mestrado de Gestão de Energia (ISG): Raposo, Mafalda. *Green Procurement Energy Policy: The Portuguese Case Study*. Investigação para Dissertação de Tese de Mestrado em Gestão da Energia, 17 val.
- Mestrado de Gestão de Energia (ISG): Marreiros, Pedro. *Ecofashion: Sustentabilidade no Sector Têxtil*. Investigação para Dissertação de Tese de Mestrado em Gestão da Energia, finalizada (21/03/2013), 16 val.
- Mestrado em Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança (ISEC). Feliciano, Rafaela. Iniciativas de compensação de emissões de Gases com Efeito de Estufa: O caso Português. Investigação para Dissertação de Tese de Mestrado em Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança, Instituto Superior de Educação e Ciências, 18 val.
- Mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental (FCUL): Costa, Lese. O Atum em Portugal 1896-2011, Contributos para a sua história ambiental, ecológica e económica. 17 val.
- Mestrado em Gestão Financeira (ISG). Soares, Patrícia. *Gross Domestic Product: Are We Measuring Real Human Development?* Em curso.

Diferentes actividades

- Coordenação da área/linha de investigação em Ambiente e Sustentabilidade
- Coordenação científica do projecto '[Manual para O Turismo Rural Sustentável](#)' em parceria com a PRIVETUR e o Observatório da Imprensa
- Facilitador no [Grupo de Acção Focal em Ecossistemas](#), BCSD Portugal e coordenação científica da produção da brochura "[Integrar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas na estratégia corporativa](#)";
- Desenvolvimento do curso '[Seaconomics Academy – Sustainable Management of Sea and Coastal Areas](#)',
- Desenvolvimento científico do programa '[Criar Saberes + Sustentáveis](#)', em representação do CIGEST/ISG para escolas de ensino secundário
- Coordenação de estágios para estudantes do Programa Europeu 'Leonardo Da Vinci' na área da Sustentabilidade e Economia Natural,
- Delegado da ENSINUS ISG/INP no BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

6.5.2.3 Área Científica de Ciências da Comunicação

Na área das **Ciências da Comunicação**, são seguidamente apresentados os projectos realizados e em curso, assim como a lista de publicações e as participações em conferências, para além de outras actividades desenvolvidas.

Publicações

Artigos publicado em revistas científicas

- BRANDÃO, Nuno Goulart; MOTTA, Joana; BARBOSA, Maria; FILIPE, Sandra; CHEBEN, Juraj (2013), «Os New Media como instrumento de Comunicação Política: Estudo de Caso das Eleições Legislativas em 2011 na Península Ibérica», in Revista IBER – International Business and Economics Review, nº 4, CIGEST – Centro de Investigação em Gestão e Comunicação, pp. 236-248, ISSN 1647-1989.
- BRANDÃO, Nuno Goulart; SILVA, Nuno Santos (2013), «Da Performance à Produtividade: a influência do clima organizacional», in Revista IBER – International Business and Economics Review, Nº 4, CIGEST – Centro de Investigação em Gestão e Comunicação, pp. 223-235, ISSN 1647-1989.

- Motta, J., Barbosa, M. & Filipe, S. (2013). Selling Luxury Wrist Watches Online: a Content Analysis of Web Sites. *Management & Gouvernance*, 10, 125-134. ISSN: 2104-2438.
- Barbosa, M., Motta, J., Brandão, N., Filipe, S. & Cheben J. (2013). Os New Media como instrumento de comunicação política: estudo do caso das eleições legislativas em 2011 na Península Ibérica, *International Business and Economics Review*, 4. ISSN: 1647-1989.
- Motta, J.; Barbosa, M. & Filipe, S. (2013). New Media as a Web Campaigning Tool: The Case of the Portuguese Legislative Election in 2011. *Estudos do ISCA*, 6. ISSN: 1646-4850.

Artigos Científicos em Congressos Académicos

- BRANDÃO, Nuno Goulart; DUARTE, Sofia Estrela (2014), «A Intranet como veículo dinamizador de comunicação interna e participação activa dos colaboradores nas organizações – Estudo de Caso: A Intranet da Danone», in *Actas do 8.º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, IPL / ESCS – Escola Superior de Comunicação Social, 17-19 Outubro 2013, Lisboa (aguarda publicação)*.

Capítulos de Livros

- BRANDÃO, Nuno Goulart (2013), «Ética Empresarial», in *Excelência Organizacional*, Lisboa, Editora Bnomics, pp. 70-90, ISBN 978-989-713-070-0.
- BRANDÃO, Nuno Goulart (2013), «A Ética e a Responsabilidade Social dos Media – sua importância para a construção social da realidade», in *Marketing e Comunicação – desafios da globalização*, Lisboa, Escolar Editora, pp. 277-305, ISBN 978-972-592-383-2.
- BRANDÃO, Nuno Goulart (2013), «O Comportamento Organizacional como fundamento da gestão participativa», in *Excelência Organizacional*, Lisboa, Editora Bnomics, pp. 137-173, ISBN 978-989-713-070-0.

Organização de Publicações

- «Casos de Estudo – desafios da globalização» (2013), Nuno Goulart Brandão; Ana Brochado; Jorge Cabra; José Fonseca; Miguel Portugal; Miguel Varela; Joaquim Caetano; Orlando Fontan; Rui Cruz; Sandra Miranda (Orgs.), Lisboa, Escolar Editora, ISBN 978-972-592-384-9.
- «Gestão e Estratégia – desafios da globalização» (2013), Nuno Goulart Brandão; Ana Brochado; Jorge Cabra; José Fonseca; Miguel Portugal; Miguel Varela; Joaquim Caetano; Orlando Fontan; Rui Cruz; Sandra Miranda (Orgs.), Lisboa, Escolar Editora, ISBN 978-972-592-382-5.

- «Marketing e Comunicação – desafios da globalização» (2013), Nuno Goulart Brandão; Ana Brochado; Jorge Cabra; José Fonseca; Miguel Portugal; Miguel Varela; Joaquim Caetano; Orlando Fontan; Rui Cruz; Sandra Miranda (Orgs.), Lisboa, Escolar Editora, ISBN 978-972-592-383-2.

Participação em conferências ou outros eventos de carácter científico

- «Comunicação Global, Cultura e Tecnologia, in 8^o Congresso SOPCOM, Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, 17 a 19 de Outubro, Lisboa.
- «Jornalismo Televisivo e Cidadania – Democracia, representação e participação: O real (ainda) mora aqui?», Conferência organizada pela Universidade do Minho e a SOPCOM realizada no dia 16 de Outubro na Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa.
- «Defending Democracy. Nordic and Global Diversities in Media and Journalism», in Nordmedia, Department of Journalism and Media Studies, 8-11 August, Oslo and Akershus University College.
- «A Responsabilidade Social do Economista», oração de sapiência proferida pelo Dr. Rui Leão Martinho (Bastonário da Ordem dos Economistas), realizado em Sessão Solene no ISG – Instituto Superior de Gestão, em Lisboa, no dia 17 de Janeiro.
- «Hotels 2.0: Pensar a Hotelaria, ver um futuro para Portugal», realizado no INP – Instituto Superior de Novas profissões, em Lisboa, no dia 10 de Janeiro.
- Lopes, P. Rosario, F. (2013) Perfumes vendidos na Internet – Moda ou fenomeno? Livro de actas no VIII Congresso da SOPCOM, 17-19 de Outubro, Lisboa, Portugal.
- Lopes, P. (2013) As Campanhas de Publicidade Exterior e a sua memorizacao - Estudo realizado junto de um grupo de consumidores. Livro de actas no VIII Congresso da SOPCOM, realizado a 17-19 de Outubro, Lisboa, Portugal.
- Consuelo Balado, A., Brea Franch, E., Lopes, P. (2013) La relacion del consumidor com los media: nuevas tendencias de publicidad. Na sessao paralela Iberian Session on media Functions da 6a Conferencia da International Media Management Academic Association, realizada na Universidade Nova, FCSH, 2-6 Maio de 2013, Lisboa, Portugal.
- Motta, J., Barbosa, M. & Filipe, S. (Outubro, 2013). A comunicação e a venda online de joias de luxo. Artigo apresentado na VIII SOPCOM — Comunicação Global, Cultura e Tecnologia, ESCS – Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa.
- Brandão, N. G. & Barbosa, M. (August, 2013). The Portuguese election campaign in the news broadcast television. Paper presented at the conference Defending Democracy, Nordmedia, Oslo.

Orientação de Teses de Doutoramento e Mestrado

Professor Doutor Nuno Brandão

Teses de doutoramento

- CANELAS, Carlos Francisco Lopes (2013), «O Binómio Jornalista – Editor de imagem na produção noticiosa televisiva», in Tese de Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, Aveiro, Universidade de Aveiro;
- FERREIRA, Renato Pinto (2013), «Acompanhamento jornalístico da política em Portugal – realidades e possibilidades – análise da cobertura noticiosa de duas campanhas eleitorais, em 2011, em Portugal, a partir de três jornais diários e duas estações de televisão, in Tese de Doutoramento em Ciências da Informação, Porto, UFP – Universidade Fernando Pessoa;

Teses de Mestrado

- ARTILHEIRO, Tiago António Resende (2013), «A Construção Narrativa das Notícias em Televisão – o “Jornal da Noite” da SIC como estudo de caso», in Tese de Mestrado em Ciências da Comunicação, na especialidade de Media e Jornalismo, Lisboa, UCP – Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas;
- MARTINS, Cátia Sofia Levita (2013), «O que merece ser notícia na televisão? O domínio da informação-espectáculo», in Tese de Mestrado em Comunicação e Jornalismo, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
- VARELA, Tiago João Morais (2013), «A actuação policial em grandes eventos de cariz político: o que noticia a Agência Lusa», in Tese de Mestrado Integrado em Ciências Policiais, Lisboa, ISCPSI – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna;
- BENTO, Isabel Maria de Matos Lourenço (2013), «Relatório Profissional na Área de Planeamento de meios e Audiências em Portugal», in Tese de Mestrado em Marketing, Lisboa, ISG – Instituto Superior de Gestão;
- VAZ, Dora Camacho (2013), «A percepção da geração de valor através do capital e do reconhecimento de uma Marca – Estudo de Caso: a Marca “Ana Sousa”», in Tese de Mestrado em Gestão, Lisboa, ISG – Instituto Superior de Gestão;
- SOARES, Cristina Maria Figueiredo (2013), «A Cobertura Mediática em iniciativas de Responsabilidade Social – Estudo de Caso: as acções de Voluntariado Empresarial com a GRACE no Programa GIRO», in Tese de Mestrado em Comunicação Integrada, Lisboa, INP – Instituto Superior de Novas Profissões;

- MOUSINHO, Cláudia Gonçalves (2013), «A literacia financeira no contexto da responsabilidade social organizacional: o caso do Grupo Jerónimo Martins», in Tese de Mestrado em Comunicação Integrada, Lisboa, INP – Instituto Superior de Novas Profissões;
- PINHEIRO, Luísa Filipa Santos (2013), «A percepção e construção do valor da marca através das plataformas de social media – Estudo de Caso: a Marca Dolce Vita», in Tese de Mestrado em Comunicação Integrada, Lisboa, INP – Instituto Superior de Novas Profissões;
- TEIXEIRA, Rui Miguel Lourenço (2013), «A percepção do valor de marca através da sua dimensão social – Estudo de Caso: a Marca EDP – Electricidade de Portugal», in Tese de Mestrado em Comunicação Integrada, Lisboa, INP – Instituto Superior de Novas Profissões;
- RODRIGUES, Joana Cristina Gomes (2013), «A comunicação interna corporativa em rede – Estudo de Caso: a Intranet como instrumento de gestão participativa no Grupo EDP», in Tese de Mestrado em Gestão, Lisboa, ISG – Instituto Superior de Gestão;
- DUARTE, Sofia Cristina Mendonça Estrela (2013), «A Intranet como dinamizadora de participação activa dos colaboradores nas Organizações – Estudo de Caso: a Intranet da Danone», in Tese de Mestrado em Comunicação Integrada, Lisboa, INP – Instituto Superior de Novas Profissões;
- NEVES, Isabel Marisa Fernandes das (2013), «A importância da Intranet enquanto veículo de Comunicação Interna nas Organizações – Estudo de Caso: O Portal Corporativo do Grupo PT», in Tese de Mestrado em Comunicação Integrada, Lisboa, INP – Instituto Superior de Novas Profissões;
- RAMOS, César David Correia (2013), «A importância da Imagem de Marca no processo de decisão e fidelização dos Clientes – Estudo de Caso: a Imagem da Marca Vodafone», in Tese de Mestrado em Comunicação Integrada, Lisboa, INP – Instituto Superior de Novas Profissões;

Membro de Júris de Provas Académicas (Arguente)

- Rosangela Generali, com dissertação de Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, na Escola Superior de Comunicação Social, do IPL – Instituto Politécnico de Lisboa, com o título: «Profissionais de Relações Públicas: História Oral de Vida». Presidente do Júri: Professora Doutora Maria João Centeno (ESCS / IPL). Orientador: Prof. Mestre José Viegas Soares (ESCS / IPL). Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 18.30 horas do dia 18 de Dezembro de 2013;

- Irene Beatriz Patrão Gonzalez, com dissertação de Mestrado em Publicidade, no IADE – Escola Superior de Design, com o título: «Video Mapping, Projecto Visual para la Marca Sandeman». Presidente do Júri: Professor Doutor Valter Cardim (IADE). Orientador: Professor Doutor Carlos Costa (IADE). Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 10 horas do dia 17 de Dezembro de 2013;
- Carlos Francisco Lopes Canelas, com dissertação de Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, na Universidade de Aveiro, Departamento de Comunicação e Arte, com o título: «O Binómio Jornalista-Editor de Imagem na Produção Noticiosa Televisiva – causas e consequências». Presidente do Júri: Professor Doutor José Fernando Ferreira Mendes (U. Aveiro). Orientador: Professor Doutor Jorge Trinidad Ferraz de Abreu (U. Aveiro); Co-Orientador: Professor Doutor Jacinto António Rosa Godinho (U. Nova de Lisboa). Arguentes/ Vogais: Professor Doutor Fernando António Dias Zamith Silva (U. Porto); Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP); Professora Doutora Célia Maria Silvério Quico (ULHT), realizada às 15 horas do dia 13 de Novembro de 2013;
- Adriana Filipa Figueiredo de Sousa Lobato, com dissertação de Mestrado em Comunicação e Imagem, no IADE-U Instituto de Arte, Design e Empresa – Universitário, em Lisboa, com o título: «A Questão da Identidade no Contexto da Comunicação Social». Presidente do Júri: Professora Doutora Anabela Galhardo Couto (IADE); Orientador: Professor Doutor Rodrigo Cunha (IADE); e Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 10.30 horas do dia 21 de Outubro de 2013;
- Tiago António Resende Artilheiro, com dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação, na especialização de Media e Jornalismo, na Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas, em Lisboa, com o título: «A construção narrativa das notícias em televisão – o “Jornal da Noite” da SIC como Estudo de Caso». Presidente do Júri e Orientador: Professor Doutor Rogério Santos (UCP/FCH); Arguentes: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP); e Professor Doutor Eduardo Cintra Torres (UCP/FCH), realizada às 16.30 horas do dia 17 de Setembro de 2013;
- Renata dos Santos Silva Querido, com dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação, na especialização de Comunicação, Organização e Liderança, na Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas, em Lisboa, com o título: «A importância da Comunicação Interna na transmissão da Cultura Organizacional – Estudo de Caso de uma Organização do sector do Recrutamento e Selecção». Presidente do Júri e Orientador: Professor Doutor Nelson Costa Ribeiro (UCP/FCH); Arguentes: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP); e Professora Doutora Carla Susana Ganito Afonso (UCP/FCH), realizada às 14.30 horas do dia 17 de Setembro de 2013;

- Tiago João Morais Varela, com dissertação de Mestrado Integrado em Ciências Policiais, no ISCPSI – Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, com o título: «A actuação policial em grandes eventos de cariz político: o que noticia a Agência Lusa». Presidente do Júri: Professor Doutor Pedro Clemente (Director do ISCPSI). Orientadora: Professora Doutora Lúcia Maria de Sousa Gomes Gouveia Pais (ISCPSI). Co-Orientador: Mestre Sérgio Felgueiras (ISCPSI). Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 10.30 horas do dia 27 de Maio de 2013;
- António Ribeiro da Silva, com dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, na ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com o título: «Formação Superior e Deontologia do Jornalismo na Legislação: representações sociais dos profissionais dessa actividade». Presidente do Júri: Professora Doutora Isabel Sanchez (ULHT). Orientador: Professor Doutor José Duarte (ULHT). Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 16.30 horas do dia 11 de Abril de 2013;
- Vânia Cláudia Lopes Fialho, com dissertação de Mestrado em Turismo, especialização em Gestão Estratégica de Eventos, na ESHTe – Escola Superior de Hotelaria e turismo do Estoril, com o título: «Programação de eventos e consumo cultural: o caso do Concelho de Cascais». Presidente do Júri: Professora doutora Gabriela Carvalho (ESHTe). Orientador: Professor Doutor Nuno Gustavo (ESHTe). Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 14 horas do dia 15 de Fevereiro de 2013;
- Natasha Sofia Pereira Reto, com dissertação de Mestrado em Turismo, com especialização em Gestão Estratégica de Eventos, na ESHTe – Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, com o título: «O Event – Marketing como estratégia de comunicação de marcas». Presidente do Júri: Professor Doutor António Fernandes (ESHTe). Orientador: Professor Doutor Nuno Gustavo (ESHTe). Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 12 horas do dia 15 de Fevereiro de 2013;
- Ana Cristina Brito da Rocha Pereira, com dissertação de Mestrado em Gestão de Empresas, na especialidade em Planeamento Estratégico e Estratégia Empresarial, na UAL – Universidade Autónoma de Lisboa, Departamento de Ciências Económicas, Empresariais e Tecnológicas, com o título: «Condicionantes do acesso aos Cursos de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Maceió / Alagoas / Brasil». Presidente do Júri: Professor Doutor Manuel Farto (UAL). Orientador: Professor Doutor Álvaro Lopes Dias (UAL). Arguente: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP), realizada às 14,30 horas do dia 7 de Janeiro de 2013;

Presidência de Júri de Provas Académicas

Nuno Filipe Henriques Carlos Cordeiro Bento

Mestrado em Gestão, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «A imprecisão e incerteza no processo de avaliação de empresas – Estudo de Caso: Grupo de Educação ETIC»

Orientador: Professora Doutora Custódia Sacramento Costa (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professor Doutor Emanuel Gamelas (ISCTE)

Nuno Henriques Santos da Silva

Mestrado em Gestão do Potencial Humano, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «Hierarquia e Ansiedade de Status nas tecnologias de informação e comunicação»

Orientador: Professor Doutor Casimiro Ramos (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professor Doutor Georg Dutschke (Universidade Atlântica)

Alda Luciano Arone

Mestrado em Gestão do Potencial Humano, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «Valores e Criatividade em trabalhadores portugueses e os de origem PALOP em Portugal – Um Estudo Transcultural»

Orientadora: Professora Doutora Leonor Almeida (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professora Doutora Sara Ibérico Nogueira (ULHT)

Sara Isabel dos Santos Goulão

Mestrado em Gestão do Potencial Humano, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «Os Valores da Vida e o conflito Trabalho-Família / Família-Trabalho – Um Estudo com Trabalhadores

Orientadora: Professora Doutora Leonor Almeida (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professora Doutora Sara Ibérico Nogueira (ULHT)

Filomena Maria Antunes Ramalhoto

Mestrado em Comunicação Integrada, INP – Instituto Superior de Novas Profissões (2013)

Dissertação: «Marcas e Eventos: a influência do local do evento para a construção e comunicação da marca. Estudo de Caso do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva» (2013)

Orientador: Professor Doutor Miguel Varela (INP)

Co-Orientadora: Professora Doutora Paula Lopes (INP)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (INP)

Arguente: Professor Doutor Francisco Costa Pereira (ULHT)

Janayna Souto Leal

Mestrado em Gestão do Potencial Humano, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «As práticas de Gestão de Carreiras e o Comportamento Organizacional: Um Estudo com Trabalhadores residentes em Portugal»

Orientadora: Professora Doutora Leonor Almeida (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professor Doutor Georg Dutschke (Universidade Atlântica)

Eduardo Manuel Domingos Nunes

Mestrado em Gestão, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «Estratégia comportamental com estudo exploratório: uma análise aplicada às PME da Região Oeste»

Orientador: Professor Doutor Álvaro Lopes Dias (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professor Doutor Georg Dutschke (Universidade Atlântica)

Ana Raquel Marques Teixeira

Mestrado em Gestão do Potencial Humano, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «Influência da Declaração de Bolonha nos estudantes do Ensino superior e nas Empresas Portuguesas»

Orientadora: Professora Doutora Leonor Almeida (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professora Doutora Maria Eduarda Margarido Pires (IADE)

Francisco José da Costa Gaspar

Mestrado em Gestão, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «O paradigma das compras para o aumento da competitividade das PME Portuguesas»

Orientador: Professor Doutor José Magalhães (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professor Doutor Emanuel Gamelas (ISCTE)

Rui Manuel da Silva Oliveira

Mestrado em Gestão Pública, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «Avaliação do desempenho e do mérito operacional da Unidade de Gestão de Contraordenações da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária»

Orientador: Professor Doutor José Magalhães (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professor Doutor Joel Hasse Ferreira (ISCAD)

Alcides Fortes Flor

Mestrado em Gestão, ISG – Instituto Superior de Gestão (2013)

Dissertação: «O novo paradigma do desenvolvimento do Turismo em Lisboa»

Orientador: Professor Doutor José Magalhães (ISG)

Presidente do Júri: Professor Doutor Nuno Goulart Brandão (ISG)

Arguente: Professor Doutor Luís Boavida Portugal (ESHTE).

Professora Doutora Sacramento Costa

Teses de Mestrado

Orientadora das dissertações de Mestrado em Gestão no ISG e Marketing no ISCTE:

- “Business Plan of the star-up: New Concept Bus” entregue em Janeiro 2013 e aprovada em Conselho Científico em Fevereiro de 2013 e defendida em Abril 2013 no ISG.
- “Inovação nas organizações sem fins lucrativos em Portugal: principais vertentes de suporte” entregue em Janeiro de 2013 e aprovada em Conselho Científico em Fevereiro de 2013 defendida em Abril 2013 no ISG.
- “A Imprecisão e incerteza no processo de avaliação de empresas – estudo de caso: grupo de educação ETIC”, defendida em Setembro de 2013 no ISG.
- “Implicações para a Empregabilidade, Produtividade e Rentabilidade na Empresa Fabricante de Moldes de Injeção de Plásticos, passando de um turno apenas para três turnos, ou seja, para laboração contínua: Estudo de um segmento da indústria de Moldes”, defendida em Setembro de 2013 no ISG.
- “Personalized Services: Competitive Advantage in the Portuguese Retail Banking Market”, defendida em Julho de 2013 no ISCTE.
- “O Perfil das Empresas Portuguesas com ralações Comerciais no Mercado Angolano”, defendida em Fevereiro de 2014.
- “A Liderança das Mulheres Portuguesas em meio Empresarial: estudo comparativo de duas gerações”, defendida no ISG em Março de 2014.
- “Gestão da Manutenção na Competitividade das PME do Sector Industrial Transformador Português”

Presidência de Júri de dissertações de Mestrado no ISG:

- “Modelo Estratégico para a Reorganização Económica e Estrutural do Interior do Território Português” defendida em Julho de 2013 no ISG.
- “O Efeito da dívida pública e do Endividamento em S. Tomé e Príncipe”, defendida em Setembro de 2013 no ISG.
- “Actividade empresarial e sustentabilidade ambiental: Estudo da utilização do calço de embalagem dos aparelhos electroelectrónicos pelas empresas do Pólo Industrial de Manaus”, defendida em Março 2014.

Professora Doutora Paula Lopes

Orientação de teses de Mestrado

- A importância do local do evento para a comunicação das marcas. Estudo de caso “Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva”. Co-orientação de tese no âmbito do Mestrado de Comunicação integrada do INP. Tese defendida a 10 de Setembro com 17 valores.
- A Gestão de Projetos e o Papel da Comunicação na Gestão de Projetos. Orientação. Orientação de tese no âmbito do Mestrado em Gestão Financeira do ISG. Entregue em Dezembro. Aguarda Defesa.

Progressão na Carreira Académica

Professora Doutora Mafalda Patuleia

Tese de Doutoramento (concluída e defendida)

- Título: Turismo Residencial

6.5.2.4 Área Científica de Gestão da Tecnologia e da Inovação

Tendo sido concluído em Dezembro de 2012 o projecto INTERACTION, apenas o projecto DECOMOBIL, no plano europeu, continuou o seu desenvolvimento e teve início o projecto AMLETO.

Participação em projectos de investigação

No plano nacional, o projecto **MOBSERV** (Sistemas Facilitadores da Utilização de Serviços por Dispositivos Móveis), financiado pela FCT e coordenado pelo CICANT da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (ULHT), foi concluído em Junho de 2013.

Referência do Projecto: PTDC/CCI-COM/115897/2009

No plano europeu, foi concluído o projecto **INTERACTION** e teve início o projecto europeu AMLETO que continua a ser desenvolvido.

O projecto **AMLETO** é um projecto de investigação co-financiado através do programa “Prevention, Preparedness and Consequence Management of terrorism and other security-related risks” da Comissão Europeia – DG Home (HOME/2012/CIPS/AG/4000003777). O consórcio liderado pelo FORMIT e composto pela Autoridade Portuária de Gijon e pela ADI, tem como objectivo avaliar a percepção dos operadores do sector dos transportes em termos

de segurança, assim como promover um aumento do seu nível de maturidade neste domínio, procurando contribuir para o reforço da protecção de infraestruturas críticas.

Este projecto desenvolve-se em torno da resposta às seguintes questões:

- Qual a variabilidade dos níveis de percepção de segurança entre operadores de transportes?
- Qual a influência da configuração e estrutura das cadeias de abastecimento de cada subsector de transportes?
- Qual o grau de percepção que os operadores têm relativamente à sua maturidade em termos de segurança, tendo em conta as políticas nacionais e europeias em vigência?
- Em que medida a troca de experiências entre operadores pode contribuir para uma melhoria dos níveis de preparação e atenção?

Grande parte desta actividade é desenvolvida no âmbito da rede de investigação **HUMANIST VCE** (Human-centred Design for Information Society Technologies) da qual a ADI é membro activo.

O projecto **DECOMOBIL** (Support action to contribute to the preparation of future community research programme in user centred Design for ECO-multimodal MOBILity), que é um projecto europeu iniciado em Outubro de 2011, continua em desenvolvimento tendo os seguintes objectivos:

- Contribuir para a aceitabilidade, o desenvolvimento e a implementação de Tecnologias de Informação e Comunicação tendo em vista uma mobilidade mais segura e limpa;
- Identificar, discutir e disseminar conhecimento e experiência actuais nas áreas da interacção homem-máquina e da concepção centrada no utilizador no seio da comunidade ITS.

Para isso, o projecto organiza seminários e conferências internacionais, identifica necessidades de investigação e define prioridades que possam reflectir-se na Joint Research Initiative e que constituam contributos para os grupos de trabalho do eSafety.

Grant Agreement number: 288298

Fase do projecto:

Foi realizado o 3º ano do projecto, que será concluído em Dezembro de 2014.

A Associação **HUMANIST VCE** (Virtual Centre of Excellence) é a continuação da rede de excelência HUMANIST, que foi financiada no âmbito do 6º Programa-Quadro Europeu, tendo sido criada com o fim de estruturar e organizar a investigação no domínio da Interacção Homem-Máquina (IHM) e dos Factores Humanos (FH) num domínio específico de aplicação: os Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS). Este objectivo assume particular importância

quando finalmente a IHM e os FH são reconhecidos pela indústria e pelos decisores como conceitos-chave para o desenvolvimento dos ITS inovadores.

Mais especificamente, a associação HUMANIST actua como uma rede de centros de investigação e universidades, proporcionando uma plataforma para o estabelecimento de trabalho em rede:

- Promovendo a cooperação na investigação,
- Promovendo a formação de novas gerações de investigadores,
- Promovendo a disseminação dos resultados da investigação através da formação
- Estimulando a participação dos seus membros em projectos de I&D nacionais e europeus na área dos Transportes.

A ADI é membro activo da associação HUMANIST desde Abril de 2011.

Finalmente, o projecto **ADAPTATION**, que como já foi referido no anterior relatório, é um projecto do programa Marie-Curie, sendo uma Initial Training Network (ITN), continuou a ser um projecto do Instituto Superior de Educação e Ciências, envolvendo a participação total do CIGEST mediante protocolo estabelecido entre as duas instituições, e sendo coordenado e orientado no plano nacional pela Professora Doutora Anabela Simões. Esta, na qualidade de responsável pelo trabalho em curso, tem a cargo a supervisão do estudante de doutoramento Giulio Piccinnini, que está inscrito em doutoramento na FEUP, tendo já submetido a sua tese de doutoramento, cuja defesa está agendada para 15 de Maio de 2014. O CIGEST não recebeu qualquer financiamento mas também não teve qualquer despesa com este projecto e teve o benefício decorrente da participação no projecto e da autoria de publicações e apresentações em congressos.

Publicações

Artigos publicados em revistas científicas

- Ferreira, A.L.; Piccinini, G.; Rôla, S.; Simoes, A. (2013). Gender and Age-Related Differences in the Perception of in-Vehicle Mobile Phone Usage Among Portuguese Drivers. IET Intelligent Transport Systems, Vol. 7, Issue 2. Special issue in Human-centered design.

Capítulo de livro

- Bianchi Piccinini G.F., Simões A., Rodrigues C.M. (2014). Early adopters' mental model of Adaptive Cruise Control (ACC) and its influence on behavioural adaptation to the system. In

Driver Adaptation to Information and Assistance Systems. Edited by Stevens A., Brusque, C. and Krems J. The Institution of Engineering and Technology (IET) publications, UK.

Participação em conferências e workshops

Anabela Simões

- Participação na 4th International Conference on Road Safety and Simulation, em Roma, com a seguinte comunicação:
Bianchi Piccinini G.F., Rodrigues, C.M., Leitão, M., and Simões A. (2013). Speed and time headway selection among users of Adaptive Cruise Control (ACC) and regular drivers. (Rome, Italy, 23-25 October 2013.)
- Participação no workshop da rede HUMANIST VCE em Munique.

Pedro Ferreira

- Participação no REA (Resilience Engineering Association) Symposium em Soesterberg, Holanda
- Participação no workshop FRAM (Functional Resonance Analysis Method) realizado em Munique
- Participação no workshop da rede HUMANIST VCE em Munique

Orientação de teses de Doutoramento e Mestrado

Doutora Anabela Simões

Co-orientação de teses de Doutoramento

A co-orientação da tese de doutoramento do bolsheiro do projecto ADAPTATION, em curso na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto sob o título "**Driver's behavioural adaptation regarding the use of Advanced Driver Assistance Systems (ADAS)**", continuou ao longo de 2013, tendo sido submetida já em 2014 e tem defesa marcada para 15 de maio de 2014.

Co-orientação da tese de doutoramento da estudante da Escola de Engenharia de S. Carlos da Universidade de S. Paulo (Brasil) com o título provisório "Elaboração, Implementação e Avaliação de Campanhas de Trânsito no Brasil" com início em Setembro de 2013.

Presidente de Júri de Doutoramento

Presidente do júri das provas de doutoramento de Blazej Palat com o título “Etudes déclaratives et comportementales (simulateur) de la prise de décision aux feux tricolores: interactions entre facteurs socio-psychologiques et contextuels”, realizada na Université Paris VIII.

Outras actividades relevantes

Membro do Comité ABE60 (Accessible Transportation and Mobility) do TRB (Transport Research Board) do DoT (Department of Transport – USA) sendo co-chair do subcomité de Investigação e coordenadora da investigação no CCR (Committee of Research Coordinators) desde 2010.

6.6 International Business and Economics Review (IBER)

Para além do trabalho de investigação realizado e atrás apresentado, é regularmente editada a IBER, cujo objectivo é divulgar a investigação desenvolvida no CIGEST por docentes e investigadores do ISG e do INP e outros convidados nas respectivas áreas científicas. A IBER integra um Scientific Board de referência internacional composto por cinquenta investigadores com o grau de doutor, no qual estão representadas cerca de vinte nacionalidades e mais de vinte e cinco universidades espalhadas por todo o mundo.

A IBER, criada no final de 2009, editou em 2010 o seu segundo número, o terceiro em 2012 e o quarto em 2013, publicando os trabalhos de vários investigadores, alguns dos quais estrangeiros, assim como os resumos de teses de mestrado realizadas no ISG e no INP. Todos os artigos foram submetidos a um rigoroso processo de revisão, para o qual contribuiu a Mestre Maria João Barbosa na pesquisa dos investigadores relevantes para cada artigo (nacionais e estrangeiros) e nos contactos subsequentes para o efeito. Simultaneamente, começou a ser preparado o número 5 da IBER, seguindo o procedimento anterior, trabalho que será concluído pela Direcção dos dois institutos, a quem foram remetidos os artigos recebidos e sujeitos a processo de revisão com as correcções efectuadas e validadas pelos respectivos revisores.

O número 4 da IBER apresenta as seguintes secções com os respectivos artigos resultantes de trabalhos de investigação e resumos de dissertações de mestrado.

Secção com artigos científicos

Artigos no âmbito de áreas científicas inerentes ao ISG

	TÍTULO	AUTORES
Economia e Gestão	O Marketing Turístico Sustentável Orientado para as Comunidades Locais: A Serra da Estrela	Inês Elias da Costa
	The Profitability in the Elderly Homes	Teresa Maria Monllau Jaques
	Empreendedor XXI – Social e Cooperativo	Ana Tapia; José Soares Ferreira
	Clusters Empresariais: Fatores que Influenciam a Melhoria da Competitividade	Wlademir Leite Correia Filho; Álvaro Lopes Dias
	Gestão da Qualidade na Prestação de Cuidados de Saúde: Uma Aplicação ao Serviço de Cirurgia Geral do Hospital de São José	Maria João Freitas Garcia Lucas; Miguel d'Abreu Varela
	Human Development and Economic Growth as Determinants of OECD Country's Competitiveness	Zlapa Valovska
	A Internacionalização das Cidades não é um Mito Urbano: Perspetivas de uma Cidade Futura	Mariana Dias; José Marques Da Silva
	The Tourist Values of "Small Homeland" in the Regional Education	Ilona Biernacka- Ligieza
	Instrumentos de Ordenamento do Território como Promotores do Turismo Sustentável	Carlos Bernardes
Ambiente e Sustentabilidade	Analysing Postgraduate Education For Sustainable Development In Business Schools	Barney Smyth; Christian Fitzhugh
	Turismo Sustentável – Porque é que Ignora as Cidades?	Diogo Stilwell
	Determinação da Aptidão Para a Prática de Desportos de Natureza em Áreas Protegidas. O Caso do Parque Natural do Tejo Internacional	Luís Quinta-Nova
	Sustentabilidade no Setor do Turismo: Esquemas de Reconhecimento e Certificação Existentes	Ana Cláudia Coelho; Carlos De Llera
Gestão da Tecnologia e da Inovação	Communication with Customers and its Impact on the Profitability Quality	Alexander Linczényi; Renata Nováková
	Conceitos de Controlo Aplicados aos Sistemas de Informação Empresariais com Foco nas Transações de Negócio	Sérgio Guerreiro
	Inteligência Emocional e Vulnerabilidade ao Stress na Polícia de Segurança Pública	Susana Banha; Joana Motta

	Idade e Trabalho	Anabela Simões; Teresa Cotrim
--	------------------	----------------------------------

Artigos no âmbito de áreas científicas inerentes ao INP

TÍTULO		AUTORES
Ciências da Comunicação	Is Corporate Social Responsibility a Public Relation Invention in Mobile Communication?	Serpil Karlidağ
	Mass Media's Role in Coping Moving into a Retirement Home	Thorsten Naab; Helmut Scherer; Agnes Dyszy; Katharina Emde; Stephanie Engel; Julia Sponer
	Corporate Social Responsibility Reporting as a Challenge for Companies	Nuno Goulart Brandão; Nuno Santos Silva
	Os New Media como Instrumento de Comunicação Política: Estudo do Caso das Eleições Legislativas em 2011 na Península Ibérica	Maria Barbosa; Joana Motta; Nuno Brandão; Sandra Filipe; Juraj Cheben
	Relações Públicas: Relações Governamentais e Lóbi na Perspetiva Europeia	Carmen-Maria Rusu

Secção com resumos das dissertações de mestrado já defendidas no ISG e no INP

Esta secção contém todas as dissertações de mestrado defendidas durante o ano a que a IBER dizia respeito, ou seja, a 2012:

55 dissertações defendidas no âmbito das áreas científicas do ISG;

9 dissertações defendidas no âmbito das áreas científicas do INP.

Dissertações realizadas no âmbito de cursos de mestrado do ISG

Nome do Aluno	Curso	Título
Maria João Freitas Garcia Lucas	Gestão	Gestão da Qualidade na prestação de cuidados de saúde : uma aplicação ao

		serviço de Cirurgia Geral do Hospital de São José.
Francisco José da Costa Gaspar	Gestão	Paradigma das compras para o aumento da competitividade das PME portuguesas
João Henrique Mendes Dias Viegas de Carvalho	Gestão	Business Plano of the Start-up: New concept Bus
Nuno Manuel Paletti Abranches Félix	Gestão	Inovação nas Organizações sem fins lucrativos em Portugal: principais vertentes de suporte
Alcides Fortes Flor	Gestão	O novo paradigma do desenvolvimento do turismo em Lisboa
Ana Raquel Marques Teixeira	Gestão do Potencial Humano	Influência da declaração de Bolonha nos estudantes do Ensino Superior e nas empresas portuguesas
Adriano Marques dos Santos Gabriel	Mestrado em Gestão Pública	A importancia do Movimento Associativo Ativo, nas dinamicas da Gestao pública, nomeadamente na prevenção de situações de risco e poupança fundos públicos. O caso da Associação de reformados, idosos e pensionistas da freguesia do forte da casa (Aripfca)
Rui Manuel da Silva Oliveira	Mestrado em Gestão Pública	Avaliação do desempenho e do mérito operacional da Unidade de Gestão de Contraordenções da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviaria
Pedro Miguel de Oliveira Marreiros	Mestrado em Gestão da Energia	EcoFashion - Sustentabilidade no Sector Têxtil
Samuel Américo Monteiro Fortes Junior	Gestão dos Transportes e Logistica	Gestão estratégica e melhoria de desempenho
Pedro Magalhães Montenegro Araújo	Gestão	Produtividade Organizacional em contexto internacional - uma experiência em Moçambique
Eduardo Manuel Domingos Nunes	Gestão	Estratégia Comportamental com estudo exploratório: Uma análise aplicada às PMEs da Região Oeste.
Paulo Filipe Fernandes	Gestão Financeira	A Responsabilidade das Empresas de Contabilidade na tomada de decisões Empresariais dos seus clientes : Estudo de Caso
Constança Abecassis Galvão	Gestão da Energia	Utilização de desperdícios(latas de refrigerante) na captação de Energia Solar para o aquecimento de ar.
Ana Mafalda Farinha Simões Raposo	Gestão da Energia	The Green Energy Procurement Policy and Its Consequences: A Green Light to Make Business Turn Smarter.
Carlos Manuel Marques Sousa	Gestão	Modelo estratégico para a reorganização económico e estrutural do interior do terrotório português
Sara Gomes Morgado Vieira	Gestão	A contribuição dos Modelos de Avaliação para a previsão do retorno dos títulos

		financeiros de empresa do PSI20 - Análise Comparativa entre Capital Asset Pricing Model e Arbitrage Pricing Theory.
André Filipe Cópio Rodrigues	Gestão Fiscal	A Flat-Tax e a sua implementação em Portugal aos rendimentos de pessoas singulares.
Ana Cristina Ramos Mota	Gestão	Redes Energéticas Inteligentes - Gestão eficiente da procura.
Nuno Henriques Santos da Silva	Gestão do Potencial Humano	Hierarquia e ansiedade de status nas tecnologias de informação e comunicação.
Alda Luciano Arone	Gestão do Potencial Humano	Valores e criatividade em trabalhadores portugueses e os de origem PALOP em Portugal - um estudo transcultural.
Sara Isabel dos Santos Goulão	Gestão do Potencial Humano	Os Valores de vida e o conflito Trabalho-Família/Família-Trabalho: Um estudo com trabalhadores.
Isabel Maria de Matos Lourenço Bento	Marketing	Relatório Profissional na Área de Planeamento de Meios e Audiências em Portugal.
Sandra Patricia Rodrigues de Almeida	Gestão	Psicologia aplicada à Gestão: Tipos predominantes de estrutura de Personalidade do Líder em organizações líder no mercado - estudo no Sector dos Transportes.
Janayna Souto Leal	Gestão do Potencial Humano	As práticas de Gestão de Carreiras e o Comportamento Organizacional: um Estudo com trabalhadores residentes em Portugal.
Rosária Maria Tomás Silva	Gestão Financeira	A Gestão Financeira Aplicada na Teixeira Duarte S.A. - Relatório de estágio.
José Miguel dos Santos Danta	Gestão Financeira	Planeamento e Controlo de Gestão e Auditoria Interna
Carlos Manuel Dias Antunes	Gestão da Energia	A Iluminação Pública no Contexto dos Serviços Energéticos.
Andreia Liliana Garcia Palmeirinha	Gestão Fiscal	A Imparidade de activos nas Grandes Empresas Portuguesas: Aspectos Contabilísticos e Fiscais.
Teresa Maria Gomes da Silva	Gestão Financeira	Projeto de conceção do Plano de Contas das autarquias locais a partir da evolução do SNC
António José da Silva Garcia	Gestão	Implicações para a empregabilidade, produtividade e rentabilidade na empresa fabricante de moldes de injeção de plásticos, passado de um turno apenas para três turnos ou seja para laboração
Nuno Filipe Henriques Carlos Cordeiro Bento	Gestão	A imprecisão e incerteza no processo de avaliação de empresas - estudo de caso: grupo de educação ETIC.
Dora Camacho Vaz	Gestão	A percepção da Geração de Valor através do Capital e do Reconhecimento de uma Marca - estudo de Caso: a marca Ana Sousa.
Edna Cravid Viana Conceição	Gestão Financeira	O efeito da dívida Pública externa e do endividamento em S. Tomé e Príncipe.

Ana Isabel Reia Branco	Marketing	Marketing de serviços em Instituições de Ensino. - Relatório de estágio
António José Figueiredo Bento	Gestão	Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Vestuário Usado para Portugal: SIGVETU
Catarina Domingues António	Gestão Financeira	Produtos, Serviços e Operações de uma Instituição Bancária.
André Faria Bernardo Luna Leão	Gestão	O funcionamento dos Programas de Formação-ação em Portugal.
António Miguel Gueifão Cravo Franco Coelho	Gestão	Diferenças de Inventário
Joana Marques Pereira	Gestão Financeira	O impacto da composição do conselho de administração nas medidas de performance financeira nas sociedades portuguesas cotadas em Bolsa.
Ana Emília Floering Alencar Tavares	Gestão	Controle Social: um instrumento de Gestão nas Ouvidorias Públicas com enfoque para Alagoas.
Rogério Tavares Lima	Gestão	Auditoria Pública Municipal: Uma perspectiva holística sobre as atuações das Auditorias Municipais Brasileira, com foco no Estado de Alagoas/Brasil
Maria Henriques Ferraz	Gestão	Implementação da Gestão Estratégica numa empresa Comercial em Angola
Karine Mangureira Pimenta	Gestão	Gestão de tecnologia da Informação: E a geração Y da Área de desenvolvimento de sistemas.
Marcello Astuto	Gestão	Decisões estratégicas: Um estudo de caso comparativo no segmento de alimentação fora do lar em Manaus.
Emanuel Anthony Grieco Simões	Gestão dos Transportes e Logística	Reabastecimento de material de catering no Transporte Aéreo - Estudo da sua viabilidade nos percursos Rio de Janeiro -Lisboa e São Paulo- Lisboa
Mônica Maria de Souza Lima	Gestão	A Avaliação do desempenho dos provedores logísticos - O caso dos fabricantes de produtos electroeletrônicos no Pólo Industrial de Manaus.
Nuno Filipe dos Santos Pedro	Estratégia de Investimento e Internacionalização	A internacionalização das empresas portuguesas para Angola: o caso das empresas Projeto Detalhe, Tecla Digital e Twice.
Leonel Jorge de Melo Pires	Gestão Financeira	O papel da gestão de tesouraria de curto prazo nas PME.
João Paulo da Conceição Carvalho	Gestão Financeira	Os processos de decisão no financiamento das empresas não financeiras.
Joana Cristina Gomes Rodrigues	Gestão	A Comunicação Interna Corporativa em Rede - Estudo de Caso: A Intranet como instrumento de Gestão Participativa no Grupo EDP
Tiago Afonso Marujo	Gestão	A equidade interna e a competitividade no mercado como factores determinantes da política retributiva - Estudo de caso: Banco

		Itaú Europa.
Lury Décio Pedro dos Santos	Gestão dos Transportes e Logística	A importância da gestão estratégica nas cadeias de abastecimento: da arte da guerra à logística empresarial.
Ana Beatriz de Matos Bento	Marketing	Produtos farmacêuticos para animais de companhia - Estudo de Caso: As opções de compra em lares do concelho de Oeiras.
Nuno Miguel Beirão Bravo	Estratégia de Inveestimento e Internacionalização	Planeamento e Controlo de Gestão. Companhia Carris de Ferro, S. A.

Dissertações realizadas no âmbito de cursos de mestrado do INP

Nome do Aluno	Curso	Título
César David Correia Ramos	Comunicação Integrada	A importância da imagem da marca no processo de decisão e fidelidade dos clientes - Estudo de Caso: A imagem da marca Vodafone
Cristina Maria Figueiredo Soares	Comunicação Integrada	A cobertura mediática em iniciativas de responsabilidade social- Estudo de caso: as ações de voluntariado empresarial com a GRACE no Programa Giro
Isabel Marisa Fernandes das Neves	Comunicação Integrada	A importância da Intranet enquanto veículo de comunicação Interna nas organizações - o portal corporativo do Grupo PT
Sofia Cristina Mendonça Estrela Duarte	Comunicação Integrada	A Intranet como dinamizadora de participação de participação ativa dos colaboradores nas Organizações - Estudo de caso: Intranet da Danone
Vanessa Filipa Morgadinho Viegas	Comunicação Integrada	As facetas da exteriorização da Identidade Organizacional através dos temas de comunicação - Estudo de caso: a Identidade organizacional do Banco Santander Totta.
Filomena Maria Antunes Ramalhoto	Comunicação Integrada	Marcas e Eventos: a influência do local do evento para a construção e comunicação da marca. Estudo de caso do Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva.
Cláudia Gonçalves Mousinho	Comunicação Integrada	A literacia financeira no contexto da responsabilidade social organizacional: O caso do Grupo Jerónimo Martins
Luisa Filipa Santos Pinheiro	Comunicação Integrada	A literacia financeira no contexto da responsabilidade social organizacional: O caso do Grupo Jerónimo Martins
Rui Miguel Lourenço Teixeira	Comunicação Integrada	A percepção do Valor de Marca através da sua Dimensão Social - Estudo de Caso: Marca EDP - Eletricidade de Portugal

6.7 Equipamento científico

Em termos de equipamento científico, o CIGEST tem um longo caminho a percorrer, mas a participação em projectos europeus já permitiu algum enriquecimento a este nível. Com efeito, existe presentemente equipamento (3 plataformas) que pode ser instalado em qualquer veículo e permitir a recolha e armazenamento de dados comportamentais ao longo de períodos prolongados, mesmo superiores a um mês. Este equipamento permite a realização de estudos naturalísticos, que constituem actualmente o melhor meio de recolher dados comportamentais em condições naturais, ou seja, na utilização habitual do veículo, e portanto, isentas do stress inerente às situações de teste, ainda por cima, geralmente pouco naturais. Este equipamento tem também atraído outras parcerias a nível nacional, tais como o IST e a FEUP, o que nos abre as portas para novos projectos nacionais e europeus.

Da mesma forma que o CIGEST foi enriquecido com este equipamento, esperamos continuar na mesma via, participando em projectos financiados que nos permitam expandir a nossa investigação a outros contextos de acção e torná-la mais rigorosa e fiável.

6.8 Biblioteca

A Biblioteca constitui uma área dos dois institutos (ISG e INP) que requer uma atenção particular no que se refere ao seu acervo actual. A maioria das revistas tem a respectiva assinatura cancelada e não existem publicações recentes. Torna-se necessário fazer um investimento a este nível, quer ao nível da assinatura de revistas científicas, quer ao nível de livros que constituam o necessário suporte à leccionação, à investigação em curso e à realização de teses de mestrado.

Esta falta tem sido ultrapassada com a disponibilização total das bibliotecas pessoais de alguns investigadores.

6.9 Conclusões e perspectivas futuras

O trabalho desenvolvido no último ano permitiu criar as bases necessárias a um desenvolvimento e um crescimento significativos do CIGEST. Foram criadas novas parcerias, tanto a nível nacional como europeu, foi editado o número 4 da IBER, foram elaboradas e submetidas novas candidaturas a financiamento assentes em projectos de investigação e transferência de conhecimento inovadores, foi iniciado um novo projecto europeu (AMLETO) e outros continuaram os seu desenvolvimento. A equipa de investigação permanente foi reduzida

na sequência do termo de projectos financiados, mas o trabalho contiuiu sempre na procura de novas fontes de financiamento para projectos que aguardam o resultado de candidaturas.

Apesar de se ter continuado a desenvolver um trabalho com vista a uma maior projecção do CIGEST, não foi possível atingir um dos objectivos definidos anteriormente – o seu registo como unidade de investigação da FCT com direito a financiamento. Assim, na sequência da abertura de concurso pela FCT para o registo de novas unidades de investigação, verificou-se que o CIGEST não cumpria as condições exigidas para ser registado como unidade autónoma. Estas novas exigências relativas ao número mínimo de investigadores integrados resultam essencialmente da pequena dimensão dos dois institutos (ISG e INP) mas também do reduzido número de docentes a desenvolver trabalho de investigação. Foi, então, necessário associarmo-nos a outros centros de investigação em função da área científica em que cada docente tem desenvolvido o seu trabalho de investigação. Assim, as áreas científicas até agora desenvolvidas no ISG integraram um centro de investigação que envolve também a ULHT e a Universidade Lusófona do Porto – DREAMS (Centro Interdisciplinar de Investigação e Desenvolvimento em Ambiente, Gestão Aplicada e Espaço/Centre for Interdisciplinary Development and Research on Environment, Applied Management and Research); a área de Ciências da Comunicação foi integrada numa nova unidade de investigação que envolve o CICANT (Centre for Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies), que deixa de ser uma unidade autónoma, assim como outras unidades de investigação de diferentes universidades; a área de Turismo foi também integrada numa unidade de investigação da Universidade de Aveiro. Desta forma, a investigação desenvolvida no ISG e no INP passará a estar disseminada por três unidades de investigação que integram os respectivos investigadores.

Pela minha parte, não poderei dizer que a minha missão está terminada, pois, apesar de ter terminado formalmente a função de coordenadora do CIGEST, coordeno a investigação do Grupo B do DREAMS – Transportes, Ambiente Urbano e Gestão / Transports, Built Environment and Management. Desta forma, continuarei a dar contributo ao Relatório Anual do ISG relativamente à actividade de investigação desenvolvida no âmbito do Grupo B do DREAMS.

7. Internacionalização

O ISG pretende atingir uma das linhas estratégicas do seu projecto educativo: o de através da internacionalização dotar a comunidade académica de novas metodologias de aprendizagem – Melhor Saber Para Melhor Fazer – e contribuir para o reforço do Ideal Europeu junto dos

Alunos, dos Professores e dos Colaboradores. Nesse sentido tem desenvolvido um conjunto significativo de projectos, que de seguida se detalham.

7.1. Mobilidade de docentes e estudantes

O ISG possui a Carta Universitária ERASMUS, emitida com a duração máxima, sendo válida até 2013. A 31 de Dezembro de 2013, o Instituto tem protocolos de mobilidade com as seguintes instituições:

Nome da Universidade	País	Cidade
Hogescholen Gent	Bélgica	Gent
Haute École de Namur	Bélgica	Namur
University College South	Dinamarca	Haderslev
University of Economics in Bratislava	Eslováquia	Bratislava
Technická Univerzita V Košičach	Eslováquia	Bratislava
International School for Social and Business Studies	Eslovénia	Celje
University of Maribor	Eslovénia	Maribor
Escola Universitária D'Estudis Empresariais de la Universitat de Barcelona	Espanha	Barcelona
Universidad de Huelva	Espanha	Huelva
Universitat De Les Illes Balears	Espanha	Las Palmas
University of Tartu	Estónia	Tartu
University of Joensuu	Finlândia	Joensuu
Ecole de Management de Normandie	França	Le Havre
ESC Bretagne Brest	França	Brest
ESPEME Business School	França	Lille e Nice
IUT B de L'Université Claude Bernard Lyon I	França	Lyon
Université de Poitiers-IUT Angouleme	França	Angouleme
Université François- Rabelais Tour	França	Tour
Technological University of Serres	Grécia	Serres
Budapest University of Technology and Economics	Hungria	Budapest
Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia	Itália	Modena
Università Delgli Studi di Parma	Itália	Parma
Università Delgli Studi di Torino	Itália	Torino

Vytautas Magnus University	Lituânia	Kaunas
University of Wroclaw	Polónia	Wroclaw
State School of Higher Vocational Education in Wałcz	Polónia	Wałcz
Wyższa Szkoła Handlu i Usług	Polónia	Poznań
Wyższa Szkoła Ekonomiczna w Białymstoku	Polónia	Białystok
Transilvania University Of Brasov	Roménia	Brasov
Högskolans Halmstad (Halmstad University)	Suécia	Halmstad
Atatürk University	Turquia	Erzurum

Em termos de mobilidade ERASMUS, apresentamos de seguida o movimento de docentes e estudantes do ISG, nos anos lectivos de 2010/11 a 2013/14:

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/2014
Alunos <i>Out</i>	27	21	13	13
Alunos <i>In</i>	6	6	9	16
Docentes <i>Out</i>	1	1	1	1
Docentes <i>In</i>	1	3	6	0
Staff <i>Out</i>	0	0	1	0

7.2. Alunos estrangeiros

Para além dos alunos que frequentam o instituto ao abrigo do programa ERASMUS, encontravam-se matriculados em cursos de 1º e 2º ciclo, nos anos lectivos de 2010/11 a 2013/2014, alunos vindos dos seguintes países:

País	2010/11	2011/12	2012/2013	2013/2014
Alemanha	1	-	-	-
Angola	41	33	24	51
Brasil	5	6	6	8
Cabo Verde	6	3	4	8
China	-	-	-	1
Congo	-	-	-	1
Eslováquia	-	-	3	7
Espanha	-	22	3	48
Estados Unidos	2	2	-	-
França	-	-	1	1
Guiné-Bissau	4	4	1	2
Itália	1	-	3	4
Luxemburgo	-	-	1	1
Moçambique	5	3	1	6
Moldávia	-	-	1	1
Países Baixos	-	-	2	3
Reino Unido	-	1	2	-
República Checa	-	-	1	-
Roménia	2	1	1	2
Rússia	2	1	-	-
S.Tomé e Príncipe	5	3	4	2
Turquia	-	-	-	-
Ucrânia	1	2	-	-
Venezuela	-	-	-	-
Total	75	81	58	146

Dos 146 alunos estrangeiros, 92 estão inscritos em cursos de 1º ciclo e 54 em cursos de 2º ciclo. Do total de alunos de 1º e 2º ciclo do ISG, 26,9% são alunos estrangeiros, com a seguinte distribuição:

1º Ciclo:

Gestão: 45 (correspondentes a 17,8% do total)

GRH: 2 (25%)

Economia: 1 (9%)

2º Ciclo:

Gestão Fiscal: 4 (1,4%)

Estratégia de Investimento Internacional 9 (4,3%)

Gestão: 6 (2,9%)

Gestão Pública: 6 (2,9%)

Gestão Financeira: 13 (6,3%)

Gestão do Potencial Humano: 1 (0,4%)

MBA Hispano-Luso (ITAE) – 5 (2,4%)

7.3. Erasmus Intensive Language Courses

O Instituto viu a sua candidatura ao EILC – Erasmus Intensive Language Courses Verão 2013 aprovada para o Curso de Verão de 2013. Frequentaram este curso 19 alunos. Os Cursos EILC permitem aos estudantes ERASMUS o estudo da língua do País/Universidade de acolhimento por um período não superior a seis semanas. Estes Cursos visam melhorar o conhecimento e aperfeiçoamento das línguas da União Europeia.

7.4. Participação em conferências

No âmbito da ligação ao Grupo Lusófona, o Instituto participa anualmente nas conferências da NAFSA – Association of International Educators, da EAIE – European Association for International Education e nas actividades de formação e de cooperação internacional, assim como, na conferência bianual, em Washington, EUA, do ISEP – International Students Exchange Programs. Através destas actividades o Instituto tem aumentado consideravelmente os seus acordos de cooperação bilateral com Instituições de Ensino Superior Europeias e Norte-Americanas.

8. Instalações físicas

O ISG dispõe e partilha com o INP o campus universitário da Ameixoeira, que apresenta as condições ideais para o desenvolvimento do seu Projecto Educativo. Durante 2009 a 2013 procedeu-se ao melhoramento levado a cabo em salas quer na Casa de Santa Clara quer nos dois edifícios escolares, com a aquisição de moderno e funcional equipamento (cadeiras,

mesas, projectores e telas amovíveis), com vista a proporcionar aos alunos, nomeadamente aos dos mestrados, competitivas condições de instalação, quer ainda no bar que sofreu um processo de novo layout, com decoração adequada e instalação de acesso à internet e às redes de telemóvel e internet.

9. Centro de Documentação e Biblioteca

O ISG possui um Centro de Documentação e Biblioteca, que partilha o mesmo espaço com o do INP – Instituto Superior de Novas Profissões. No centro estão depositados e disponíveis cerca de 12.600 registos de livros, monografias, publicações periódicas, CD-ROM e material áudio. Para além desta realidade, as duas bibliotecas estão em rede com a Biblioteca Victor de Sá, da Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias, o que permite que docentes, investigadores e estudantes tenham a possibilidade de consultar ou requisitar um conjunto bastante significativo de obras.

10. Recursos Humanos

No conjunto das suas actividades e em termos médios, a instituição manteve ao seu serviço, em 2013, 16 colaboradores (correspondente a 10 mulheres e 6 homens), não incluindo docentes.

Relativamente aos docentes, o regime de contratação dos mesmos é variado, sendo que a maior parte tem com a Ensinus contratos de prestação de serviços de docência.

Da análise efectuada ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (“REBIDES”), enviado pela instituição ao Ministério da tutela, relativamente a 31 de Dezembro de 2013, pode-se verificar que o ISG apresenta, no conjunto dos seus 84 docentes e investigadores os seguintes dados:

- Doutores: 44 doutores, dos quais 21 em regime de tempo integral;
- Mestres: 19 mestres, dos quais 5 em regime de tempo integral e 7 classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Licenciados: 21 docentes, dos quais 5 em regime de tempo integral e 11 classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Da totalidade de docentes, 21% são mulheres e 79% são homens.

Em termos de corpo docente há a realçar o reforço de uma estrutura mais permanente, tentando-se manter o equilíbrio entre um corpo docente de qualidade e uma estrutura flexível. Mantém-se a aposta num conjunto de docentes que crie um equilíbrio entre a vertente académica (docência e investigação) e a experiência profissional, sendo que a totalidade dos docentes equiparados a doutorados apresentam um currículo empresarial e académico significativo.

11. Serviço à Comunidade e Responsabilidade Social na Instituição

11.1. Bolsas de mérito e de estudo

O ISG, sendo uma entidade privada, desenvolve objectivos de responsabilidade social. Assim, instituiu diversos programas de acção social. Nesse sentido instituiu a atribuição de bolsas de mérito e de bolsas de estudo, visando a atracção de alunos de elevado potencial e permitindo a frequência de estudantes com carências económicas e sociais. Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, o ISG concede anualmente dois prémios monetários aos melhores alunos de licenciatura e mestrado.

O valor dos descontos concedidos no ano letivo de 2013/2014 foi de 138.768,31 €, atribuídos a 116 alunos. A Direção Geral do Ensino Superior concedeu 8 bolsas no valor de 11.580,00 €.

11.2. Gabinete de Orientação e Acompanhamento e Estrutura de Apoio aos Alunos Carenciados Financeiramente

O GOA – Gabinete de Orientação e Acompanhamento manteve a sua atividade em 2013 e tem como principais objectivos zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, prevenir e intervir em questões ligadas ao desenvolvimento pessoal e/ou relacional dos alunos e assegurar a adequação das suas vidas pessoais às actuais exigências dos desempenhos académicos e profissionais. Neste gabinete um psicólogo está disponível para apoiar os estudantes nestas áreas de intervenção.

Para além deste gabinete está em funcionamento uma estrutura de apoio, aconselhamento e enquadramento de dificuldades financeiras sentidas pelos alunos, dirigida pelo secretário-geral que analisa modos e meios para estes prosseguirem os seus estudos com cumprimentos das decorrentes obrigações financeiras.

11.3. “Criar Saberes”

Com vista a reforçar a notoriedade da marca ISG, o projecto Criar Saberes privilegiou o contacto com os alunos/professores do ensino secundário, nomeadamente, dos cursos do Ensino Regular, CET - Nível IV e Ensino Profissional, dando continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores, no que diz respeito à captação de novos alunos para o 1º Ciclo.

Em 2013, os esforços desenvolvidos foram no sentido de aumentar o número de acções desenvolvidas no Campus Universitário, com vista a criar um compromisso efectivo entre os alunos do secundário e a marca, bem como, realizar a 2ª Edição do OPEN DAY.

Privilegiaram-se as Palestras Científicas, sobretudo, junto das Escolas Profissionais, como contributo à realização da PAP – Prova de Aptidão Profissional, mas intensificaram-se a realização de palestras de âmbito Institucional e Temático, estas últimas, com crescente aceitação por parte das escolas secundárias, por se enquadrarem no plano curricular dos diferentes cursos do secundário e por abordarem temáticas de carácter transversal, permitindo envolver mais alunos, mais disciplinas e por conseguinte, mais agrupamentos. O tema tratado na palestra científica foi o “Empreendedorismo – Plano de Negócios” e nas palestras de âmbito temático, os temas foram “Crise Financeira”; “Crescimento Económico”; “Taxas de Juro, BCE, Bancos Centrais e sua Relação” e “Criar Saberes + Sustentáveis”, esta última, baseada no conceito de “sustentabilidade”, contributo do CIGEST – Centro de Investigação em Gestão.

Para o desenvolvimento do Projeto Criar Saberes, envolveu-se a comunidade académica (Docentes, discentes e Ex-alunos) do ISG. No caso dos docentes, para desenvolverem as palestras científicas e temáticas. No caso dos alunos e ex-alunos, para transmitirem o seu testemunho, nas palestras institucionais, em sala de aula, nas Escolas e nos Campus Universitário. A introdução dos testemunhos por parte de ex-alunos, corresponde ao envolvimento da AAAISG – Associação de Antigos Alunos do ISG nas actividades da Instituição, a verificar-se pela primeira vez.

Com excepção das Palestras Científicas, Temáticas e Institucionais, a nossa presença em escolas secundárias, em formato de Stand, nomeadamente, em Feiras do Ensino Superior, foi realizado em conjunto com o INP, optimizando os recursos e potenciando a comunicação das duas marcas.

Nesta senda, o OPEN DAY do ISG, foi realizado, igualmente, em conjunto com o INP, no mesmo dia, com sessões específicas dentro de cada área científica ministrada em cada

Instituição. Os alunos que visitaram o Campus, tiveram a oportunidade de assistir a uma diversidade de temas, de acordo com a sua área de interesse. No ISG, os temas abordados em sessão, foram o “Empreendedorismo e a Inovação” e a “Gestão e Empregabilidade”.

No passado, as comunicações de carácter mais institucional, designadas por Palestras Informativas, eram dirigidas aos alunos do 12º ano, do agrupamento de Economia.

Com vista ao desenvolvimento pleno de uma política de sinergia entre a marca e o público-alvo, alargaram-se as acções aos alunos do 10º e 11º Anos e a todos os agrupamentos das áreas de estudo, designadamente, Economia, Ciências e Tecnologias, Artes Visuais e Humanidades, incluindo os alunos do 2º e 3º Ano dos Cursos Profissionais. Em 2013, intensificou-se a abordagem aos cursos CET, de nível IV.

Estes pressupostos orientaram-nos para uma nova abordagem nas escolas secundárias, onde se privilegiou um contacto mais próximo e dinâmico com o público-alvo, de forma a sensibilizá-los mais cedo para a temática do ensino superior e para as áreas leccionadas no ISG, proporcionando um amadurecimento da decisão e um conhecimento mais rigoroso da marca ISG.

Esta estratégia de comunicação assenta no estudo da proveniência dos novos alunos, que nos tem revelado não se verificar coerência efectiva entre o agrupamento frequentado pelo aluno no secundário e a sua escolha no prosseguimento de estudos a nível de 1º Ciclo.

O desenvolvimento deste Projecto junto das escolas secundárias, tem contribuído para consolidar a notoriedade da marca ISG junto do target. Associada a Projectos de carácter científico, apoiados e desenvolvidos pelos nossos Docentes, tem beneficiado a nossa penetração nas Escolas Secundárias, que em muitos casos, já acontece por convite personalizado das mesmas.

No conjunto das iniciativas, foram desenvolvidas um total de 140 acções, designadamente, 35 Palestras Científicas (15 realizadas no Campus); 54 Palestras Temáticas (19 realizadas no Campus); 35 Palestras Institucionais (5 realizadas no Campus); e 16 Stands. Se consideramos que em todas as palestras científicas e temáticas foi realizada uma palestra institucional, como aconteceu, foram desenvolvidas, 124 Palestras Institucionais (39 realizadas no Campus).

No desenvolvimento destas acções, tomámos contacto com um universo de 4.000 alunos do secundário, dos quais através do preenchimento de um inquérito, ficamos com a informação

registada em base de dados (e-mail e informação sobre o curso pretendido) de um total de 2.000 alunos.

Os contactos recolhidos, serviram-nos para estabelecer uma comunicação privilegiada com os mesmos, durante todo o processo de decisão.

As Acções desenvolvidas no Projecto Criar Saberes, foram suportadas pelo Plano de Actividades da área das Relações Públicas do ISG, concebido com base no trabalho desenvolvido nos anos anteriores, adaptado às exigências actuais e com o contributo da comunidade académica do ISG, nomeadamente, docentes, discentes, ex-alunos e CIGEST.

11.4. Centro de Trabalho Tecnológico

O ISG dispõe de uma sala com equipamentos informáticos, de utilização permanente por parte dos estudantes, para a elaboração dos seus trabalhos individuais ou em grupo. Nesse centro estão monitores que apoiam os alunos em diversas questões técnicas, a nível de hardware e software.

11.5. Residência universitária

Os alunos do ISG que não possuem casa própria em Lisboa têm a possibilidade de utilizar a Residência Universitária Lusófona. Esta residência, situada na Av. 5 Outubro n.º 283, transitoriamente em obras de remodelação é o local ideal para o aluno continuar, fora do espaço do Instituto, a vivência da realidade académica.

11.6. Plano de Benefícios de Saúde (“PBS”)

As entidades titulares dos estabelecimentos de ensino que integram o Grupo Lusófona estabeleceram uma parceria com o São João de Deus | Grupo de Saúde, visando oferecer aos seus alunos, docentes, membros das associações de antigos alunos e restantes colaboradores um acesso privilegiado, em condições vantajosas, a um conjunto alargado de serviços de saúde. Este plano é extensível ao agregado familiar (pais, filhos, cônjuges e irmãos) dos beneficiários directos, desde que por estes expressamente indicados.

A adesão ao PBS é gratuita e o acesso aos serviços de saúde não obriga ao pagamento de qualquer mensalidade. Os benefícios acordados em Maio de 2008 incorporam um conjunto de descontos até 30% do preço de tabela.

11.7. Cidadania e solidariedade

A ADI – Associação para o Desenvolvimento em Investigação participa no projeto Programa dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária - BIP/ZIP Lisboa 2013, desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa e promovido pela ALCC – Associação Lusofonia Cultura e Cidadania, que tem como objetivo e no que respeita a área geográfica da Ameixoeira promover o empreendedorismo social de modo a proporcionar os elementos desfavorecidos da comunidade possibilidades de auto-avaliação pessoal e autonomia-financeira.

II. RELATÓRIO FINANCEIRO

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2013		2012	
Ativo não corrente	3 875 937.29	71%	3.690 201.01	78%
Ativo corrente	1 575 303.76	29%	1 042 926.44	22%
Total ativo	5 451 241.05		4 733 127.45	

RUBRICAS	2013		2012	
Capital Próprio	1 309 676.39	24%	1 295 078.88	27%
Passivo não corrente	506 338.78	10%	822 772.30	17%
Passivo corrente	3 635 225.88	66%	2 615 276.27	56%
Total Capital Próprio e Passivo	5 451 241.05		4 733 127.45	

A sociedade registou um ligeiro decréscimo nas contas de resultados operacionais, contudo conseguiu fazer uma redução significativa na rubrica de Pessoal. Ao nível de balanço o Capital Próprio teve um ligeiro aumento pelo resultado líquido positivo, bem como a redução de dívida bancária permitiu uma redução no passivo corrente.

Lisboa, 5 de Maio de 2014

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE INSTITUIDORA

Manuel de Almeida Damásio

Manuel Ferreira Caetano

Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira

Maria da Conceição Soeiro

Francisco Faria Ferreira

O DIRETOR DO ISG

Miguel Varela

O SECRETÁRIO-GERAL DO ISG

Alexandre Safont Tavares